PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

1. MÓDULO: GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Resumo do PPA - Programação Financeira (2018 – 2021)			
Programa: 0083			
Subfunção: 122 – Administração Geral			
Recurso Programado 2018 – 2021: R$ 85.666.671,61			
Projeto: **10.122.00831.014 - Qualificar o SUS;** **10.122.00821.094 – Estratégias de Promoção de Saúde.**			
Atividade: **10.122.00832.036 – Gestão do SUS**			
2018: R$ 19.869.151,76	**2019: R$ 20.532.530,26**	**2020: R$ 21.867.144,73**	**2021: R$ 23.397.844,86**

1.1 BLOCO: DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diretriz: Reestruturação, planejamento e fortalecimento da Rede de Saúde.						
Objetivo Geral: Ampliar o quadro de servidores da coordenação de infraestrutura, manutenção, transporte.						
Meta	**Convocar profissionais para compor a equipe de manutenção.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Recomposição da equipe de Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde.	Realização de abertura de processo seletivo para contratação de profissionais nos cargos de oficiais de obras e serviços.	Contratar 12 servidores.	3	Número de servidores contratados	Contratos	Diretoria Administrativa; Coordenação de Gestão de Pessoas

Objetivo Geral: Construir, recuperar e reformar as estruturas físicas dos setores que compõem a Secretaria de Saúde.						
Meta	**Construir, recuperar e reformar todos os setores da Secretaria de Saúde que realmente necessitam.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Construir, recuperar e reformar as estruturas físicas dos setores que compõem a Secretaria de Saúde, após prévia análise da equipe de manutenção.	Elaboração de projeto físico e financeiro de reforma, ampliação ou construção.	Adquirir 100% do material e serviço.	25%			Diretoria Administrativa; Coordenação de Infraestrutura, Manutenção e Transporte.
				Percentual de levantamento realizado	Relatório do projeto.	
	Elaboração de cronograma para execução dos serviços, reformas, recuperação e construções.	Atender 100% das demandas	100%	Percentual de Cronograma elaborado	Acompanhamento de Cronograma	

Objetivo Geral: Garantir o efetivo cumprimento das ações de transporte no âmbito da saúde pública municipal, com otimização de recursos, gerando qualidade nos serviços prestados.						
Meta	**Manter a frota de veículos em condições ideais de uso.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Manter a frota de veículos em condições ideais de uso para o atendimento de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.	Realização de levantamento dos veículos inservíveis para posterior certame licitatório, na modalidade leilão	Adquirir recursos para aquisição de novos veículos;	100%	Percentual de levantamento de veículos executado	Relatório	Diretoria Administrativa; Coordenação de Infraestrutura, Manutenção e Transporte.
	Renovação da frota, mediante aquisição e/ou locação de veículos.	Renovar 20 veículos da frota.	4	Número de veículos adquiridos	Relatório do setor	

1.2.1 Diretoria Administrativa: Coordenação de apoio técnico administrativo

Diretriz: Reestruturação, planejamento e fortalecimento da Rede de Saúde.	
Objetivo Geral: Realizar processos licitatórios para atendimento das demandas judiciais.	
Meta	**Atendimento das demandas judiciais recorrentes.**

Objetivos Específicos	Ações Estratégicas	Metas	Ano 2018	Indicador	Fonte	Responsáveis
Solicitar ao Núcleo de Judicialização o levantamento dos medicamentos e materiais dispensados aos pacientes e envio do pedido para abertura do processo licitatório.	Realização de abertura de processos licitatórios visando atender as demandas de liminares judiciais analisadas pelo Núcleo de Judicialização.	Cumprir 100% das liminares.	100%	Percentual de cumprimento das ações de judicialização	Relatório do Núcleo de Judicialização	Diretoria Administrativa; Diretoria Financeira; DAB; DVS; DRAC; DAPE

Objetivo Geral: Dar maior celeridade aos processos licitatórios.						
Meta	**Criação do núcleo de cotação.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Criar Núcleo de Cotação específico, para otimização dos processos licitatórios.	Recomposição da equipe com dois profissionais contadores	Recompor equipe com 02 profissionais cotadores.	100%	Percentual de recomposição da equipe	Portaria Interna	Diretoria Administrativa; Coordenação de Apoio Técnico Administrativo
	Estabelecimento de rotinas e atividades.	Gerenciar 100% dos pedidos por meio de cotações físicas e banco de preços governamental adequadamente.	100%	Percentual de gerenciamento dos pedidos por meio de cotações físicas e banco de preços governamental adequadamente.	Relatório	

1.2.2 Diretoria Administrativa: Coordenação de gestão de pessoas

Diretriz: Reestruturação, planejamento e fortalecimento da Rede de Saúde.						
Objetivo Geral: Gerenciar efetivamente o registro de frequência dos servidores.						
Meta	**Controlar eletronicamente a frequência de 100% dos setores.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implantar sistema eletrônico de gerenciamento de frequência.	Desenvolvimento de sistema eletrônico de registro de ponto e implantar;	Desenvolver e implantar 01 sistema;	50%	Percentual de sistema desenvolvido/ implantado	Sistema Implantado	Diretoria Administrativa; Núcleo de Tecnologia – SEMAD; Coordenação de Gestão de Pessoas
	Informatização dos setores através de instalação de computadores e leitores biométricos;	Informatizar e biometrizar 100% dos setores;	25%	Percentual de setores informatizados	Relatório do Sistema	
	Realização de Capacitação dos gestores/ responsáveis pelo gerenciamento do registro de frequência.	Capacitar 100% dos GESTORES	50%	Percentual de gestores e responsáveis capacitados	Relatórios	

Objetivo Geral: Adequar a concessão do adicional de insalubridade às legislações pertinentes.						
Meta	**Revisar a concessão do adicional de insalubridade na folha da secretaria de saúde.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Adequar à concessão do adicional de insalubridade conforme LTCAT.	Realizar revisão da concessão do adicional de insalubridade na folha da Secretaria de Saúde, conforme determinação dos novos LTCATS.	100% do adicional revisado.	100%	Percentual de revisão do adicional de insalubridade realizada	Relatório	Diretoria Administrativa; Coordenação de Gestão de Pessoas

1.2.3 Diretoria Administrativa: Coordenação de Suprimentos

Diretriz: Reestruturação, planejamento e fortalecimento da Rede de Saúde.						
Objetivo Geral: Estruturar o setor de suprimentos na área de informatização com sistema de gerenciamento de estoque interligado em rede						
Meta	**Implantar um sistema de informatização no almoxarifado central**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Aperfeiçoar a segurança local.	Instalação de câmeras de segurança em locais estratégicos na parte interna e externa do espaço físico do Almoxarifado.	Instalar 16 câmeras.	16	Número de câmeras instaladas	Relatório	Diretoria Administrativa; Coordenação de Suprimentos; CATA

1.3 BLOCO: DIRETORIA FINANCEIRA

Diretriz: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.						
Objetivo Geral: Garantir dotação orçamentária suficiente para atender todas as atividades da Secretaria Municipal de Saúde						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Meta**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar atividade de Educação Permanente com a equipe da Secretaria de Saúde.	Realização capacitações com as diretorias para planejamento das ações de saúde.	Realizar 04 capacitações	01	Número de capacitações realizadas	Ata de Registro da capacitação	Diretoria Financeira; DAB; DVS; DAPE; DRAC
Realizar acompanha-mento orçamentário com as Diretorias	Realização de programação semestral para orientar e assessorar as diretorias no	Realizar 02 programações semestrais	02	Número de programações realizadas	Relatório de Acompa-nhamento Orçamentá-rio	Diretoria Financeira; Coordenação Orçamentária

	Acompanhamento do orçamento.					
Acompanhar os saldos orçamentários	Realização de acompanhamento mensal os saldos de dotações existentes ajustando-os às atividades planejadas pelos setores da Secretaria Municipal de Saúde.	Realizar 48 acompanha-mentos orçamentários	12	Número de acompanha-mento realizado	Relatório de Acompa-nhamento Orçamentário	Diretoria Financeira; Coordenação Orçamentária

Objetivo Geral: Garantir recursos financeiros para atender as demandas em ações de saúde.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Meta**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Acompanhar a administração dos recursos financeiros.	Realização de reuniões com os coordenadores para acompanhamento	Realizar 02 reuniões anuais	02	Número de reuniões realizadas	Registro da Reunião	Diretoria Financeira; Coordenação do FMS

	dos recursos financeiros.					
Acompanhar os recursos dos Entes Federativos.	Realização de acompanhamentos mensais dos recursos financeiros repassados pelo Município, Estado e União.	Realizar 48 acompa-nhamentos	12	Nº de acompanhamentos realizados	Relatório de acompanhamento recursos financeiros	Diretoria Financeira Coordenação do FMS

Objetivo Geral: Otimizar os contratos realizados anualmente pela secretaria municipal de saúde						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Acompanhar a execução dos contratos.	Orientação dos fiscais dos contratos no acompanhamento da execução dos mesmos.	Orientar 100% dos fiscais por ano	100%	Percentual de fiscais ou profissionais orientados	Relatório de Acompanhamento	Diretoria Financeira; Coordenação de Contratos

1.4 BLOCO: SISTEMA MUNICIPAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE (SIMAAC)

Diretriz: Aprimoramento da capacidade de gestão do sus do componente municipal						
Objetivo Geral: Fortalecer o Sistema de Auditoria, Avaliação e Controle interno da Secretaria Municipal de Saúde.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Reestruturar o Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle (SIMAAC).	Realizar recrutamento de pessoal de nível médio para compor a equipe do SISMAAC.	Realizar recrutamento de 01 profissional de nível médio para compor a equipe do SISMAC.	01	Número de profissionais de nível médio recrutados	Contratos	SIMAAC; Procuradoria Jurídica; Gestor da SMS e da PM
	Ampliação da equipe do SIMAAC	Realizar recrutamento de 04 profissionais de nível superior (03 Assistenciais e 01 do Financeiro) para compor a equipe da Auditoria.	02	Número de Auditores Recrutados	Contratos	SIMAAC; Procuradoria Jurídica; Gestor da SMS e da PM

Aprimorar os Processos de Trabalho com a finalidade de qualificar as atividades desenvolvidas no SIMAAC.						
	Alimentação do SISAUD com os relatórios de auditorias realizados no período.	Inserir 100% das auditorias no Sistema SISAUD – SUS.	50%	Número de Relatórios de Auditoria alimentados no SISAUD-SUS	SISAUD – SUS	SIMAAC; SMS
	Realização de Capacitações sobre o processo de trabalho da Auditoria do SUS.	Realizar 02 capacitações anuais.	02	Número de Capacitações Realizadas	Ata de Reunião	SIMAAC; SMS.
	Qualificação, sensibilização e melhoramento no processo de trabalho dos Auditores e Supervisores do SIMAAC por meio de capacitações.	Capacitar 100% dos Auditores e Supervisores do SISMAAC.	25%	Percentual de Auditores e Supervisores capacitados	Ata de Reunião	SIMAAC; SMS.

	Provisão de computadores para SIMAAC para dinaminizar e melhorar o desenvolvimento das atividades dentro do setor.	Adquirir 02 computadores no período.	01	Número de computadores adquiridos	Processos de pagamento.	SMS; SIMAAC; Diretoria Administrativa; PM.
Fiscalizar os serviços de saúde da rede contratada e conveniada e própria do município com o propósito de avaliar e melhorar os serviços disponibilizados à população de Vitória da Conquista e dos municípios pactuados.	Realização de auditorias na rede contratada/conveniada com o intuito de avaliar os serviços de saúde prestados à população.	Realizar 12 auditorias dos serviços de saúde.	03	Número de Auditorias realizada	Relatórios de Auditoria	SIMAAC
	Realização de Auditoria dos contratos e convênios celebrados pela SMS em nível hospitalar.	Realizar auditoria anualmente em 10% dos contratos e convênios celebrados.	10%	Percentual de Contratos e Convênios Avaliados	Relatórios Emitidos	SIMAAC
	Realização de visitas técnicas às unidades	Realizar 100% das visitas	100%	Percentual de Visitas	Relatórios Emitidos	SIMAAC

	de saúde de acordo com o surgimento da demanda de novos serviços a serem implantados.	técnicas propostas.		Técnicas realizadas		

1.5 BLOCO: CONTROLE SOCIAL

1.5.1 Assessoria de Controle Social

Diretriz: Gestão democrática, solidária e efetiva do SUS						
Objetivo Geral: Fortalecer o Controle Social Municipal com vistas à potencialização efetiva de respostas às demandas pertinentes à política pública de saúde.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implementar a Educação Permanente em Controle Social no SUS com os conselheiros locais e	Construção dos cronogramas de Educação permanente anual em controle social no SUS	Cronograma anual de Educação Permanente para CLS construído	01	Número de cronograma anual de EP construído	Assessoria Controle Social	Assessoria de Controle Social; Núcleo de EP; DAB
		Cronograma anual de Educação Permanente CMS construído	01			

municipais.	Instituir momento de EP Mensal no CMS	Realizar 01 momento EP durante as reuniões do CMS	07	Nº absoluto de Momentos EP realizados	Frequência	Assessoria C. Social Comissão de Saúde CMS
Desenvolver estratégias que fomentem a participação dos conselheiros nas capacitações.	Realização de um seminário de avaliação com conselhos locais de saúde	Realizar 01 seminário /ano	01	Número de seminário realizado	Frequência Seminário	Assessoria Controle Social; CMS; Coord. de Educação Permanente
	Sistematização das atividades teóricas-práticas na realização do curso.	Qualificar 70% dos conselheiros anualmente	70%	Percentual de Conselheiros qualificados	Lista de frequência	Assessoria C. Social; Núcleo EP; IES

Assegurar a realização da Conferência Municipal de Saúde e de reuniões ampliadas CMS para as Conferências Setoriais	Realização Conferências setoriais (quando houver solicitação)	Realizar reunião Ampliada CMS	100%	Percentual de reuniões ampliadas	Frequência

Objetivo Geral: Aprimorar a participação de usuários e trabalhadores nas reuniões dos Cls do município de Vitória Da Conquista						
Objetivos Especificos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Assegurar a participação dos Apoiadores da At Básica nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde	Estimulação da participação dos apoiadores At. Básica nas reuniões dos CLS	Apoiadores Institucionais At Básica presentes em 60% das reuniões CLS ao ano.	60%	Percentual das reuniões CLS com a presença de Apoiador A. Básica	Lista de frequência e nº de Relatórios gestor X 100/Nº de reuniões	Ass. de Controle; DAB

	Estabelecimento de reuniões entre o C. Social e Apoiadores At Básica para potencializar o acompanhamento dos CLS e avaliação do alcance das demandas.	Realizar 0uatro reuniões /ano	04	Número de reuniões realizada	Relatório reuniões	
Assegurar mecanismo de acesso as reuniões dos CLS da zona rural para os Conselheiros locais.	Garantir a continuidade do veículo de transporte dos Conselheiros para os locais das reuniões	Garantir 80% dos CLS contempladas com o transporte	80%	Percentual de CLS com transporte assegurado	Reuniões realizadas e controle de viagens realizadas	Secretária Municipal de Saúde; Ass. Controle Social; Diretoria Administrativa
Assegurar a implementação de mecanismo	Garantir a continuidade da divulgação das	Assegurar 100% das reuniões CLS zona urbana	100%	Percentual das reuniões programadas	Controle carro de som	Secretário M Saúde; Assessoria

de divulgação das reuniões dos CLS/ zona urbana	reuniões dos CLS em cada área de abrangência através de carro de som	divulgadas		dos CLS ZU divulgadas		Controle Social
Instituir dotação orçamentária para o pleno funcionamento do CMS na programação orçamentária anual	Assegurar recursos para as diversas ações do Controle Social	Assegurar 100% das atividades do Controle Social/CMS com dotação orçamentária	100%	Percentual de dotação orçamentária aprovada	LOA	SMS; CMS
Assegurar o deslocamento /representação do CMS em eventos estaduais e/ou nacionais	Garantir representação dos Conselheiros em eventos	Garantir 30 diárias para Conselheiros anualmente	30	Número de diárias concedidas aos conselheiros	Relatório de viagem	SMS; Ass Controle Social

Objetivo Geral: Implementar canais de comunicação entre o conselho municipal de saúde de vitória da conquista e a comunidade.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Fortalecer estratégias que possibilitem a visibilidade dos Conselhos: Municipal e Locais de Saúde	Assegurar junto à Gestão Municipal de Saúde e a SECOM a implementação do Plano de Comunicação do CMS	Página do CMS no Site revigorada e atualizada	100%	Percentual das metas alcançadas	Plano de Comunicação	SMS; SECOM; Ass. Controle Social
		Assegurar 100% dos cronogramas de reuniões, pautas e encaminhamentos de todas as reuniões divulgados	100%			
		Manter atualizadas as informações acerca dos Conselheiros	100%			
		Promover o resgate histórico do CMS	100%			

Fomentar realização de Seminários com temas pertinentes às demandas da Saúde Pública	Realização de um Seminário Municipal anualmente	Construção de um documento de pactuação com os participantes para gerar subsídios para a gestão municipal	01	Número de Seminário realizado	Frequência Seminário	SMS ASS C. SOCIAL CMS

Objetivo Geral: Promover adequação física e estrutural do espaço do Conselho Municipal de Saúde						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Promover as adequações necessárias ao pleno funcionamento do CMS	Assegurar a manutenção e estruturação da parte elétrica e execução de pintura nos espaços do CMS	Assegurar 100% das manutenções da estrutura do CMS.	100%	Percentual de manutenção realizada	Relatórios	Ass C. Social; Diretoria administrativa; SMS; Diretoria Administrativa

	Substituição dos equipa-mentos de uso do CMS: Notebook, datashow, Impressora Multifuncional.	Substituir 100% dos equipamentos solicitados.	100%	Percentual de equipamentos substituídos	Ofício/CI ao Gabinete /Registro de atendimento de solicitações	SMS; DA; Ass C. Social
	Assegurar o fornecimento de lanches para as reuniões e eventos promovidos pelo CMS e Ass de Controle Social	Realizar 100% das reuniões com lanche.	100%	Percentual de reuniões com fornecimento de lanche	Notas fiscais liberadas	SMS; D. Administrativa Controle Social

Objetivo Geral: Instituir dotação orçamentária para o pleno funcionamento do CMS na programação orçamentária anual						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Assegurar recursos para as diversas ações do Controle Social	Garantir recursos para execução das atividades do CMS	Garantir 100% das atividades asseguradas	100%	Percentual de atividades executadas	Ata de reunião/lista de frequência	SMS CMS

1.6 BLOCO: ASSESSORIA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz: Realização de práticas educativas e integração ensino/serviço.						
Objetivo Geral: Prestar assessoria para realização das práticas de educação, bem como promover a integração ensino/serviço entre SMS X Instituições de Ensino.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar parcerias de cooperação entre instituições de ensino e SMS	Realização de parcerias com instituições de ensino com documentação necessária para firmar Acordo de Cooperação Técnico-Científico	Realizar parcerias com 13 (treze) instituições de ensino	11	Número de acordos firmados com instituições de ensino	Contratos	Assessoria de Educação Permanente; Secretaria de Saúde Instituições de Ensino
Monitorar e avaliar o desempenho da IE quanto as ações desenvolvidas	Acompanhamento da programação das atividades dos estágios e práticas de ensino nas unidades.	Acompanhar 100% das Instituições de Ensino nas unidades	100%	Percentual de acompanhamento das instituições de ensino nas unidades	Registros de visitas e seminários, atas de reuniões.	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente DAB Serviços da Rede

nas unidades						e Instituições de Ensino parceiras.
Realizar análise dos Projetos de Pesquisa encaminhados a Comissão	Realização de analise de documentação necessária para inserção na Comissão de Ensino e Pesquisa nas unidades	Avaliação de 100% dos projetos submetidos à Comissão de Ensino e Pesquisa	100%	Percentual de projetos avaliados	Livro de Registro	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente; Comissão de Ensino e Pesquisa
Analisar solicitações dos servidores para liberação de cursos.	Receber solicitações de liberação previamente atestadas de servidores para liberação de curso.	Avaliar 100% das solicitações recebidas	100%	Percentual de solicitações avaliadas	Registros em livro de controle	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente; Comissão de Ensino e Pesquisa
Realizar reservas de salas da Escola de Saúde da Família	Receber solicitações de reservas e agendar conforme disponibilidade e	Realizar 100% agendamento de salas de acordo a disponibilidade	100%	Percentual de agendamento de salas	Registros no livro de controle.	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente

	demandas do serviço.	do polo de Educação.				
Adquirir equipamentos para adequação das salas	Aquisição de equipamentos para adequar as salas do polo de Educação permanente.	Adquirir 100% de equipamentos para as salas do Polo de Educação Permanente	25%	Percentual de equipamentos adquiridos	Relação de equipamentos	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente; Diretoria Administrativa
Reestruturar a Biblioteca e Laboratório de Informática	Aquisição de equipamentos para estruturação da Biblioteca e Laboratório de Informática	Adquirir 100% de equipamentos para Biblioteca e Laboratório de Informática	25%	Percentual de equipamentos adquiridos	Relação de equipamentos	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente; Diretoria Administrativa
Realizar permissão ou cessão de uso do Auditório Principal.	Agendamento conforme solicitação do Auditório Principal	100% dos agendamentos realizados	100%	Percentual de agendamentos realizados	Registros no livro de controle	Assessoria de Planejamento e Educação Permanente; Secretaria de Finanças

2 MÓDULO: ATENÇÃO BÁSICA

Resumo do PPA - Programação Financeira (2018 – 2021)			
Programa: 0081			
Subfunção: 301 – Atenção Básica			
Recurso Programado 2018 – 2021: R$ 241.362.160,98			
Projeto: **10.301.00811.015 – Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento dos Serviços da Saúde.**			
Atividade: **10.301.00812.037 – Desenvolver Ações da Atenção Básica**			
2018: R$ 56.730.448,13	**2019: R$ 58.863.713,42**	**2020: R$ 62.689.854,80**	**2021: R$ 67.078.144,63**

2.1 BLOCO: DIRETORIA DA ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz: Aprimoramento da política de Atenção Básica, com garantia do acesso da população, baseado no cuidado integral e com ênfase nas necessidades de saúde.						
Objetivo Geral: Ampliar a cobertura da Atenção Básica no município.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Ampliar a cobertura da Atenção Básica no Município. .	Implantação de 11 ESF	Implantar 11 das ESF.	03 USF	Número de USF implantadas	CNES SISAB	SMS DAB DA
	Implantação de 10 UBS	Implantar 10 UBS	07 UBS	Número de UBS implantadas	CNES SISAB	SMS DAB DA
Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde	Convocação 27 ACS Realização Concurso Público para 35 ACS	Ampliar 62 ACS	27	Número de ACS convocados	CNES	SMS DAB DA

Realizar Manutenção, reforma e ou ampliação das unidades através do Programa de Requalificação da UBS/USF	Execução de manutenção, reforma e ampliação de UBS/USF	Reformar 100%	50%	Percentual de UBS reformada e ou ampliadas	SISMOB CNES	SMS DAB DA
Implementar o Programa Telessaúde em todas Unidades US/USF	Capacitação dos profissionais no Programa Telessaúde Aquisição e manutenção de equipamentos	Capacitar 100% dos profissionais Adquirir 100% dos equipamentos	30%	Percentual dos profissionais capacitados	Lista de Frequência	DAB
Realizar o remapeamento territorial (nova territorialização)	Realização de diagnóstico situacional do território municipal.	Remapear 100% do território municipal	60%	Percentual de área remapeada	Mapa do Território	DAB Núcleo de Geoprocessamen-to
Ampliar número de equipes de	Implantação de 02 equipes de	Implantar 02 das equipes	01	Nº de equipes de consultório	CNES	DAB

consultório na rua	consultório na rua	de consultórios na rua.		na rua implantadas		
Manter a adesão bianual ao Programa Saúde na Escola (PSE)	Realização as ações do PSE pactuadas no termo de compromisso nas 48 equipes de AB	Realizar as ações em 100% das equipes de AB	100%	Percentual de equipes que realizaram as ações	SISAB E Gestor Planilha de Ações	SMS SME

Objetivo Geral: Implementar as ações de acolhimento a demanda espontânea nas UBS.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implantar e manter o acolhimento com classificação de risco	Capacitação das ESF e UBS para o acolhimento com classificação de risco.Implantação e manutenção do acolhimento com classificação de	Implantar em 100% das equipes planejadas.	100%	Percentual de unidades com acolhimento implantado e funcionando	PEC Lista de frequência	DAB

	risco.					
Objetivo Geral: Realizar o acompanhamento sistemático para hipertensos e diabéticos nas Unidades de Saúde.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Manter o protocolo de acompanhamento sistemático dos pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS.	Realização 3 consultas anuais por paciente hipertenso/diabético em todas as UBS.	Realizar 03 consultas em 100% dos pacientes hipertensos e diabéticos acompanhado.	100%	Percentual de consultas realizadas	PEC	DAB
	Realização de maneira sistemática de ações de promoção e prevenção voltadas aos pacientes hipertensos e diabéticos na UBS.	Realizar ações de promoção e prevenção voltadas aos pacientes 100% das UBS.	100%	Percentual de ações realizadas	Livro de Registro	

Objetivo Geral: Ampliar as ações de Educação Permanente para profissionais da Atenção Básica						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Promover ações de Educação Permanente sobre temas específicos de Saúde para profissionais da AB: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e adolescente, Saúde do Idoso, Pré-natal.	Desenvolvimento de ações de educação permanente	Realizar educação permanente em 100% das unidades.	70%	Percentual de ações de Educação Permanente	Livro de Registro	DAB / ESF

Objetivo Geral: Qualificar as ações de promoção e prevenção à saúde da população						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Promover ações de educação em saúde com temas específicos como: Novembro Azul, Outubro Rosa, PSE.	Realização de ações educativas com temas: Novembro Azul, Outubro Rosa, PSE, Implantar grupos de convivência.	Promover ações educativas e implantar grupos de convivência em 100% das UBS	100%	Percentual de ação realizada	Livro de Registro	DAB / ESF / NASF
Desenvolver ações do Projeto Saúde Mais Perto de Você	Realização de Ação Social com diversos atendimentos em saúde para população.	Realizar 04 ações sociais anuais.	04	Número de ação social realizada	Relatórios	DAB

Objetivo Geral: Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher e da criança						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implantar a Linha do Cuidado da Saúde da Mulher (câncer de Colo, Mama, Puerpério e climatério).	Capacitação dos profissionais de saúde em saúde da mulher	Capacitar 100% dos profissionais	100%	Percentual de profissionais capacitados	Lista de Frequência	SMS / DAB
Implementar linha de cuidado da saúde da Criança	Capacitação dos profissionais quanto às ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças prevalentes na infância.	Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros das UBS.	100%	Percentual de profissionais capacitados	Lista de Frequência	DAB

Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde	Supervisão e avaliação do SISPRENATAL.	Realizar acompanhamento de 70% gestantes com mínimo 7 consultas na gestação	70%	Percentual de gestantes acompanhadas	SISPRENATA	DAB

Objetivo Geral: Monitoramento e avaliação das ações administrativas da atenção básica						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Monitorar sistematicamente a frequência dos profissionais das UBS.	Instalação do ponto eletrônico em todas as UBS /USF; Monitoramento do ponto nas UBS/USF.	Monitorar 100% das UBS /USF.	100%	Percentual de UBS monitoradas	Ponto eletrônico	DAB / DA

Manter Sala de situação com os profissionais da Atenção Básica	Avaliação dos Indicadores e Metas	Realizar a sala de situação quadrimestral	100%	Percentual de salas de situação realizada	Relatórios do eSUS Sala de Situação	DAB
Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Acompanhar e atualizar mensalmente os CNES das UBS/USF	Manter 100% do CNES atualizado	100%	Percentual do CNES atualizado	CNES	DAB
Informatizar e implantar o PEC nas UBS, USF Consultório na Rua.	Instalar computadores e internet em todas nas UBS e USF (zona rural) Consultório na Rua.	Informatizar 100% das UBS.	60%	Percentual de unidades informatizadas	PEC SISAB	SMS / DAB / DA
	Implantação e manutenção do PEC em 100% das Unidades	Implantar e realizar manutenção em 100% das Unidades	100%	Percentual de implantação e manutenção Realizadas	PEC	DAB

	Capacitação dos profissionais para a alimentação do PEC	Capacitar 100% dos profissionais.	100%	Percentual de profissionais capacitados	PEC	DAB
Monitorar e Avaliar processo de trabalho das Equipes	Implantação do monitoramento e avaliação das Equipes através de manual de normas e rotinas	Avaliar e monitorar 100% das UBS /USF.	100%	Percentual de UBS/USF avaliadas	Relatório do Monitoramento	DAB
Implantar a Avaliação de Desempenho dos profissionais do ESF/NASF/ESB	Elaboração do instrumento de avaliação em parceria com as Universidades (UFBA).	Avaliar 100% dos profissionais do ESF/NASF/ESB	100%	Percentual de profissionais avaliados e aptos para a função	Portaria de Avaliação de desempenho. Formulário de avaliação de desempenho.	DAB UFBA.
Realizar processo seletivo interno para atender as demandas das ESF/ NASF/ ESB	Elaboração do edital	Realizar 01 processo seletivo	01	Número de processo seletivo	Processo seletivo realizado	DAB

Objetivo Geral: Ampliar acesso em Saúde Bucal no município						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implantar Equipes de saúde Bucal.	Aquisição de equipos e material odontológico; Contratação para a implantação das novas equipes.	Implantar 10 das ESB planejadas	04	Número de ESB implantadas	CNES SISAB	DAB; DA; DF
Ampliar o acesso em Saúde Bucal de forma itinerante.	Acolhimento e assistência por meio da Unidade Móvel Odontológica	Atender 50% da população de forma itinerante.	25%	Percentual de procedimentos realizados	SISAB/ESUS	DAB
Ampliar o acesso da população à primeira consulta odontológica programática.	Ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica programática.	Promover a primeira consulta odontológica programática em 40% da	20%	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas à	SISAB	DAB

		população.		população.		
Implementar assistência odontológica para as gestantes.	Instituição do pré-natal odontológico nas ESF.	Implementar Pré-natal odontológico em 100% das ESF	60%	Percentual de equipes realizando pré-natal odontológico	Prontuário E-sus Livro de Registro	DAB
Implementar assistência odontológica em terceiro turno em duas UBS.	Implementação do atendimento odontológico no terceiro turno odontológico nas UBS Regis Pacheco e Ademário Silva Santos	Implementar atendimento odontológico no terceiro turno odontológico	01	Número de UBS com terceiro turno implantado.	Prontuário E-sus Livro de Registro	DAB

Objetivo Geral: Qualificar as ações em Saúde Bucal						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implementar o acolhimento odontológico com classificação de risco nas unidades.	Protocolo municipal de acolhimento com classificação de risco em Saúde Bucal nas ESB instituído	100% das ESB com acolhimento com classificação de risco implantadas	70%	Percentual de equipes com protocolo implementado	Protocolo	SMS/DAB
Avaliar sistematicamente as ações das ESB.	Realização de 4 reuniões de avaliação	Realizar 04 reuniões por ano	04	Número reuniões realizadas	Lista de Frequência	DAB
Implementar a escovação supervisionada para os diferentes ciclos de vida em todas as ESB.	Realização de escovações supervisionadas nas ESB.	Realizar escovação supervisionada em 100% das ESB	60%	Percentual de equipes que realizam escovação supervisionada	Livro Registro E-SUS	DAB
Implementar estratégias	Implantação de estratégias	Proporção de exodontia, em	Reduzir para 10%	Proporção de exodontia em	E-SUS Sispacto	DAB

visando à redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	visando à redução de exodontias realizadas na Atenção Básica.	relação aos procedimentos, inferior a 6%		relação aos procedimentos		

Objetivo Geral: Implantar Ações de Promoção, Prevenção e Reabilitação em Saúde Bucal						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Manter recursos humanos e materiais para manutenção da assistência odontológica na Atenção Básica	Manutenção de recursos humanos e materiais para garantir a assistência odontológica na Atenção Básica.	Garantir recursos humanos e materiais em 100% das Unidades.	100%	Percentual de Serviços mantidos .	SISAB	SMS DAB

2.1.1 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

Diretriz: Aprimoramento da política de Atenção Básica, com garantia do acesso da população, baseado no cuidado integral e com ênfase nas necessidades de saúde.						
Objetivo Geral: Manter e ampliar a cobertura de equipes de NASF no município.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Manter o número de equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) credenciadas junto ao MS.	Manutenção do número de equipes de NASF credenciadas.	Manter 05 equipes do NASF credenciadas junto ao MS.	05	Número de equipes da NASF credenciada	CNES	DAB; NASF
Redefinir território de abrangência das equipes do NASF	Remapeamento das equipes de NASF de acordo com o território geográfico bem como o número	Redefinir 100% do território de abrangência das equipes do NASF	100%	Percentual de área definida	CNES	DAB; NASF

	populacional.					
Implementar a reformulação da composição da categorias do NASF	Inserir 01 Assistente social e 01 Profissional Sanitarista em cada equipe de NASF na zona urbana.	Implementar 100% da reformulação na composição de categorias do NASF.	100%	Percentual de Equipes de NASF reformuladas.	CNES	SMS/DAB
Construção das Academias da Família	Executar a construção das Academias da Família.	Construir 03 Academias da Família	03	Número de Academias construída	CNES	DAB / DA e DF

Objetivo Geral: Implementar sistematicamente o processo de trabalho, monitoramento e avaliação dos indicadores do NASF.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implantar os fluxos de atendimento dos profissionais do NASF e Academia da Saúde junto as USF.	Confecção de material informativo (cartilha, banners) para os profissionais das USF	Confeccionar 100 cartilhas e 42 banners	142	Número de material informativo confeccionado	Lista de Frequência	DAB; NASF

	Realização de reuniões com as ESF e UBS para apresentação do material informativo.	Realizar 45 reuniões com as ESF para apresentação da cartilha.	45	Número de reuniões realizadas.	ATA de reuniões.	DAB; NASF
Realizar oficinas de matriciamento entre categorias do NASF.	Realização das oficinas com definição de temas e elaboração de materiais a serem abordados por cada categoria.	Realizar 02 oficinas de matriciamento por cada categoria, anualmente.	10	Número de Oficina realizada.	ATAS de reuniões e materiais disponibiliza-dos em cada oficina.	DAB; NASF
Sistematizar e monitorar a Construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) compartilhados NASF/ESF.	Sistematização e monitoramento de Projetos Terapêuticos Singulares compartilhados NASF/ESF nas reuniões de equipe.	Realizar a sistematização e o monitoramento de 100% do PTS construídos anualmente.	80%	Percentual de PTS sistematizado e monitorado	ATAS de reuniões de ESF. Planilha de monitoramento de discussão de casos clínicos.	DAB; NASF; ESF

Articular ação intersetorial do NASF e Academia da Saúde com Secretarias Municipais.	Realização reuniões com as Secretarias Municipais.	Realizar 04 reuniões de articulação Intersetorial anualmente.	04	Número de reuniões de articulação realizadas.	Atas de reuniões	DAB; NASF
Promover eventos para divulgação e fortalecimento das ações realizadas pelo NASF e Academia da Saúde.	Definição do formato e das atividades a serem desenvolvidas nos eventos	Realizar 03 eventos anualmente.	03	Número de eventos realizados.	Fotos/ Vídeos E-sus/SISB KoboCollectin	DAB; NASF

Objetivo Geral: Implementar o SISAB/E-SUS						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
			2018			
Informatizar as academias da	Implementação da rede de	Informatizar todas as	60%	Percentual de academia	PEC	DAB; NASF;

saúde.	internet em todas as academias.	academias de saúde.		informatizada		DA; DF
Monitorar produtividade do NASF a partir do programa KoboCollectin.	Realização de reuniões com as equipes de NASF para definição de metas de produtividade.	Realizar 01 reunião anual para definição de metas de produtividade.	01	Número de reuniões realizadas	Programa de armazenamento de dados KoboCollectin.	DAB NASF
	Realização reunião para analisar a produtividade e alcance de metas.	Realizar reunião mensalmente para avaliação de produtividade e alcance de metas.	12	Número de reunião realizada para avaliação de produtividade e metas	ATA de reunião.	DAB NASF
Realizar Sala de situação com os profissionais do NASF	Avaliação dos Indicadores e Metas através de sala de situação	Realizar a sala de situação quadrimestral com as Equipes de NASF.	03	Número de salas de situação realizadas	Relatórios do e-SUS Sala de Situação	DAB NASF

Implantar e realizar a Sala de situação nas Academias da Saúde	Definição de Indicadores e metas para Sala de Situação das Academias da Saúde	Implementar e realizar a sala de situação quadrimestral com as equipes das Academias da Saúde.	03	Número de salas de situação realizadas nas Academias de Saúde	Planilhas e gráficos da Sala de Situação	DAB NASF

2.1.2 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

Diretriz: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política Nacional de Saúde Bucal, efetivando a universalização do acesso aos serviços especializados de Saúde Bucal.						
Objetivo Geral	**Melhorar a qualidade e a resolutividade da atenção à saúde bucal especializada no município**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Qualificar e ampliar o serviço especializado em odontologia	Implementação do fluxo de acesso hospitalar para pacientes com necessidades especiais.	Implementar 01 fluxo de acesso hospitalar para pacientes com necessidades especiais.	01	Número de fluxo implementado.	Relatório DAPE	DAPE; CEO; Diretoria de Regulação
Reduzir a taxa de absenteísmo dos usuários do SUS aos serviços odontológicos especializados.	Realização de reuniões com a Coordenação de saúde bucal DAB e CRPEE para avaliação e	Reduzir para 10% a taxa de absenteísmo por especialidade	25%	Percentual de redução de absenteísmo	Relatório DAPE/ CRPEE	CEO; Coordenação Saúde Bucal; DAB; CRPEE

	readequação do fluxo					
	Elaboração mensal do número de vagas por especialidade e encaminhar para a DAB e CRPEE.	Elaborar 12 (doze) documentos e encaminhar para a DAB.	12	Número de documentos elaborados.	Relatório DAPE	CEO; DAB
Alimentar o sistema de informações ambulatoriais com a produção do CEO.	Alimentação dos sistemas ambulatoriais com a produção do CEO.	Alimentar 100% dos procedimentos mensalmente (base do DATASUS – RPS, BPA e APAC).	100%	Percentual de procedimentos informados no sistema	SIA	CEO; Coordenação de Sistema de Informação
Implantar e garantir o funcionamento de prontuário eletrônico no CEO	Implantação do prontuário eletrônico no CEO	Implantar e garantir o funcionamento 100% dos prontuários	50%	Percentual de prontuários implantados	PEC	Coordenação Sistema Informação; PMVC; CEO

Recredenciar o Laboratório Regional de Prótese Dentária	Garantir a produção mínima mensal para o recredenciamento	Garantir 100% da produção mensal do Laboratório Regional de Prótese Dentária para o recredenciamento	100%	Percentual de produção para recredenciamento.	SIA	DAPE; CEO; Ministério da Saúde

3 MÓDULO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (1)

Resumo do PPA – Programação Financeira (2018 – 2021)			
Programa: 0087			
Subfunção: 304 – Vigilância Sanitária			
Recurso Programado 2018 – 2021: R$ 6.675.760,77			
Atividade: **10.304.00872.040 – Desenvolver Ações de Vigilância Sanitária**			
2018: R$ 1.547.060,41	**2019: R$ 1.600.443,23**	**2020: R$ 1.704.472,04**	**2021: R$ 1.823.785,09**

3.1 BLOCO: DIRETORIA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

3.1.1 Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral: Estruturar os serviços de Vigilância Sanitária (VISA) e Saúde Ambiental (VSA)						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implantar o Projeto Aplicativo construído pela equipe da VISA municipal durante o Curso de Especialização em Gestão da Vigilância Sanitária promovido pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa no ano	Sistematização dos fluxos e normas internas da VISA;	Fluxos e normas internas da VISA sistematizados	100%	Percentual de Fluxos e normas internas sistematizadas	Relatório Visa	SMS; DVS; VISA
	Padronização dos processos de trabalho da VISA;	Construir Protocolos de padronização dos processos de trabalho da VISA	25%	Percentual de Protocolo de padronização dos processos de trabalho da VISA realizado	Relatório Visa	SMS; DVS; VISA
	Criação do organograma da VISA;	Criar organograma para redefinir setores da VISA	100%	Percentual de cronograma com redefinição dos setores da VISA	Relatório da VISA	SMS; DVS; VISA

de 2017.				definidos		
	Qualificação dos profissionais da VISA referente ao atendimento ao público;	Realizar 01 capacitação ao ano sobre qualificação ao atendimento ao público.	01	Número de capacitações realizadas sobre atendimento ao público	Relatório da VISA	SMS; DVS; VISA
	Implantação da RDC 153/2017	Tornar mais célere o andamento dos processos sanitários.	50%	Percentual de implantação da RDC 153/2017	Relatório da Visa	SMS; DVS; VISA
Ampliar as ações de VISA e VSA voltadas para promoção e prevenção da saúde da população	Ampliação do número de fiscalização nos estabelecimentos de baixo risco	Realizar a fiscalização de 80% dos estabelecimentos de baixo risco por ano.	80%	Percentual dos estabelecimentos de baixo risco fiscalizados.	Relatório da VISA	SMS; DVS; VISA
	Realização de inspeção em estabelecimento de alto risco após deferimento do	Efetivar pelo menos 01 inspeção em estabelecimento de alto risco após	80%	Percentual dos estabelecimentos de alto risco inspecionados após deferimento	Relatório da VISA	SMS; DVS; VISA

	Alvará Sanitário	deferimento do Alvará Sanitário		do alvará sanitário		
Divulgar ações de promoção e prevenção da saúde da população, realizadas pela VISA e VSA.	Publicação das ações de promoção e prevenção da saúde da população, realizadas pela VISA e VSA.	Publicar 02 (duas) ações de promoção e prevenção das ações por ano.	02	Número de ações publicadas de promoção e prevenção da saúde da população, realizadas pela VISA e VSA	SMS	SMS; DVS; VISA; SECOM
	Apresentação de experiências exitosas na Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental em eventos científicos.	Apresentar uma experiência exitosa por ano em eventos científicos.	01	Número de experiências exitosas apresentadas em eventos científicos.	Relatório da VISA	SMS; DVS; VISA

Organizar o serviço de Processo Administrativo Sanitário da VISA	Estruturação do serviço de Processo Administrativo Sanitário da VISA	Estruturar 80% do Processo Administrativo Sanitário da VISA	20%	Percentual de Processo Administrativo da VISA estruturado	Relatório da VISA	SMS; DVS; VISA
Capacitar à equipe técnica da VISA	Capacitação para a equipe técnica da VISA	Realizar 01 capacitação para a equipe técnica da VISA por ano	01	Número de capacitação realizada para a equipe técnica da VISA	Relatório da VISA	VISA; NRS

Objetivo Geral: Regulamentar as atividades comerciais de interesse da VISA no município de Vitória da Conquista						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Elaborar e implantar o Código Sanitário Municipal	Elaboração do Código Sanitário Municipal	Elaborar Código Sanitário Municipal	25%	Percentual de Código Sanitário Municipal elaborado	SMS	PMVC; SMS; DVS; VISA

Objetivo Geral: Diminuir a exposição da população à poluição tabagistica ambiental, consequentemente, os casos de doenças tabaco-relacionadas.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Intensificar o número de inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes fechados e parcialmente fechados de entretenimento.	Realização inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes de entretenimento.	Intensificar em 20% o número de inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes de entretenimento ao ano.	5%	Percentual de estabelecimentos inspecionados no controle da fumaça do tabaco em ambientes fechados e parcialmente fechados de entretenimento.	Relatório VISA	SMS; DVS; VISA
Emponderar a população sobre o direito de frequentar ambientes fechados e parcialmente fechados 100% livre do fumo conforme LF 9294/96.	Realização de ações educativas para a população divulgando a LF 9294/96.	Realizar 08 ações para a população esclarecendo quanto aos riscos a que estão expostos e sobre a	08	Número de ações educativas realizadas sobre o direito de frequentar ambientes fechados e parcialmente	Relatório VISA	SMS; DVS; VISA

		legislação 9292/96.		fechados 100% livre do fumo.		

Objetivo Geral: Diminuir a Exposição da População às Doenças de Veiculação Hídrica.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Intensificar as ações de fiscalização em tanques de veículos transportadores de água.	Realização de fiscalização de rotina em tanques de carro pipa contratados pela PMVC, previamente autorizados pela VISA/VSA.	Realizar 100% fiscalizações de rotina por ano em tanques de veículos transportadores de água.	100%	Percentual de fiscalizações de rotina em tanques de veículos transportadores de água.	Relatório VISA	SMS; DVS; VISA; Defesa Civil
	Promoção de parcerias para estruturar as ações de fiscalização em tanques de carro-pipa em veículo com a	Realizar 01 reunião para buscar estruturar as ações de fiscalização em tanques de carro-pipa em veículo com a PMVC por	01	Número de reuniões realizadas para buscar estruturar as ações de fiscalização em tanques de carro-pipa em veículo	Relatório VISA	SMS; DVS; VISA

	PMVC.	ano.		com a PMVC		

Objetivo Geral: Conhecer as áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta.						
Objetivos específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Identificar as áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta.	Realização de Cadastramento de área contaminada ou potencialmente contaminada por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta.	Cadastramento de 01 área contaminada ou potencialmente contaminada por ano.	01	Número de cadastramento realizado de área contaminada ou potencialmente contaminada por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta.	Relatório VISA	SMS; DVS; VISA; NRS; SEMMA

4 MÓDULO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (2)

Resumo do PPA - Programação Financeira (2018 – 2021)			
Programa: 0087			
Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica			
Recurso Programado 2018 – 2021: R$ 48.145.991,30			
Projeto: 10.305.00871.013 – Vigilância em Saúde – Desenvolver Ações de Atenção à Saúde			
Atividade: **10.305.00872.041 – Desenvolver Ações de Vigilância Epidemiológica**			
2018: R$ 11.135.473,79	**2019: R$ 11.549.364,97**	**2020: R$ 12.300.073,69**	**2021: R$ 13.161.078,85**

4.1 BLOCO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (2)

4.1.1 COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral: Fortalecer e estruturar o sistema municipal de Vigilância Epidemiológica com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de prevenção de doenças e agravos, promoção da saúde e vigilância à saúde.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Capacitar os profissionais da Atenção Básica que atuam no controle e prevenção da Tuberculose e a identificação dos sintomáticos respiratórios.	Realização de oficinas para os profissionais da atenção básica sobre a tuberculose e identificação dos sintomáticos respiratórios.	Realizar 01 oficina por ano para os profissionais da atenção básica sobre a tuberculose e identificação dos sintomáticos respiratórios.	01	Número de oficinas realizadas para os profissionais da atenção básica sobre a tuberculose e identificação dos sintomáticos respiratórios.	Lista de Frequência	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS

Capacitar os profissionais da Atenção Básica que atuam no controle e prevenção da Hanseníase.	Realização de oficinas para os profissionais da atenção básica sobre a hanseníase.	Realizar 01 oficina por ano para os profissionais da atenção básica sobre hanseníase.	01	Número de oficinas realizadas para os profissionais da atenção básica sobre a hanseníase.	Lista de Frequência	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS
Identificar novos casos de bacilíferos positivos na população.	Detecção junto ao Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária e Atenção Básica de novos casos de bacilíferos positivos na população.	Aumentar em 1% ao ano o número de pacientes diagnosticados com tuberculose.	1%	Percentual de detecção de novos pacientes diagnosticados com tuberculose	SINAN	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS
Reduzir a morbidade, mortalidade e transmissão da Tuberculose.	Prevenção do adoecimento por Tuberculose nos infectados por meio da	Tratar 95% dos pacientes diagnosticados de tuberculose	95%	Percentual de pessoas tratadas com tuberculose	SINAN	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS

	quimioprofilaxia e nos não infectados por meio da vacina.	Curar 70% dos pacientes diagnosticados de tuberculose	70%	Percentual de pessoas curadas de tuberculose	SINAN	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS
		Manter o abandono de tratamento em percentuais considerados aceitáveis (5%)	5%	Percentual de abandono do tratamento de Tuberculose	SINAN	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS
		Manter a cobertura adequada de vacinação de BCG dos pacientes portadores de Tuberculose	100%	Percentual de cobertura de vacinação de BCG dos pacientes portadores de Tuberculose	SI-PNI	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS
	Ampliação das atividades de co-infecção Tuberculose e	Ampliar 90% de atividades com teste anti HIV para pacientes	90%	Percentual de testes Anti-HIV relizados para pacientes com	SINAN	SMS; DVS; VIEP; DAB;

	HIV.	com Tuberculose.		Tuberculose		CMPDS
Promover o acompanhamento da implantação, execução e fortalecimento das ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose e Hanseníase, bem como, da avaliação dos resultados.	Descentralização para as unidades de saúde, do diagnóstico e tratamento de tuberculose e Hanseníase.	Descentralizar 80% das Unidades de Saúde o diagnóstico e tratamento de tuberculose e Hanseníase.	20%	Percentual de unidades descentralizadas para diagnóstico e tratamento de tuberculose e Hanseníase.	Relatório VIEP	SMS; DVS; VIEP; DAB; CMPDS
Investigar os óbitos maternos e MIF, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, respeitando os	Manutenção das reuniões da Câmara Técnica municipal de Investigação de Óbitos Infantil, Fetal e materno.	Realizar 01 reunião quinzenalmente da Câmara Técnica municipal de Investigação de	24	Número de reuniões realizadas da Câmara Técnica municipal de Investigação de Óbitos Infantil,	Relatório VIEP	SMS; DVS; VIEP; DAB; MATERNIDADES VIGILÂNCIA DO ÓBITO

prazos determinados.		Óbitos Infantil, Fetal e materno.		Fetal e materno.		
	Realização de Investigação dos óbitos de maternos	Realizar investigação de 100% dos óbitos maternos anualmente	100%	Percentual de óbitos maternos investigados	Relatório VIEP	SMS; DVS; VIEP; DAB MATERNIDADES VIGILÂNCIA DO ÓBITO
	Realização de Investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil.	Investigar 70% dos óbitos de MIF anualmente	70%	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Relatório VIEP	SMS; DVS; VIEP; DAB; MATERNIDADES VIGILÂNCIA DO ÓBITO
Imunizar cães e gatos da zona urbana e rural.	Capacitação para equipe que trabalhará na campanha de vacinação antirrábica animal.	Realizar 01 capacitação por ano.	01	Número de capacitação para equipe que trabalhará na campanha de vacinação antirrábica animal.	Lista de Presença	SMS; DVS; VIEP; Coordenação de Imunização

	Realizar a Campanha de vacinação animal (cães e gatos).	Realizar 01 campanha anual de vacinação animal (cães e gatos).	01	Número de campanha de vacinação animal (cães e gatos) realizada.	SIPNI Web	SMS; DVS; VIEP Coordenação de Imunização
Realizar campanha educativa para a população, a cerca das zoonoses e guarda responsável de animais.	Realização de campanha educativa para orientar a população sobre contágio, profilaxia de raiva e guarda responsável de animais.	Realizar 01 campanha educativa anualmente para a população, a cerca das zoonoses e guarda responsável de animais.	01	Número de campanha educativa realizada para a população, a cerca das zoonoses e guarda responsável de animais.	Relatório VIEP	SMS; DVS; VIEP
Esterilizar cães e gatos errantes e de ONG´s do município	Celebração de convênio com as clinicas veterinárias do município no intuito de esterilizar	Celebrar 01 convênio com as clinicas veterinárias do município no	01	Número de convênio realizado com as clinicas veterinárias do município no	Minuta de contrato assinada	SMS; DVS; VIEP

	cães e gatos errantes e de ONG´s.	intuito de esterilizar cães e gatos errantes e de ONG´s por ano.		intuito de esterilizar cães e gatos errantes e de ONG´s		
Detectar cães positivos para leishmanioses nas localidades com a ocorrência de casos humanos confirmados e/ou presença de vetores	Realização de inquéritos caninos através de teste rápido e confirmação laboratorial, quando necessário.	Realizar 70% de inquéritos caninos através de teste rápido e confirmação laboratorial	70%	Percentual de inquéritos caninos realizados através de teste rápido e confirmação laboratorial	Planilha VIEP	SMS; DVS; VIEP; Coordenação de Controle de Endemias
Eliminar reservatórios caninos positivos para Leishmaniose Canina	Realização de eutanásia dos cães positivos e segundo método recomendado na resolução n 714 de 20 de junho 2002, do Conselho Federal de	Realizar 80 % de eutanásia dos cães positivos e segundo método recomendado	80%	Percentual de eutanásia dos cães positivos segundo método recomendado	Termo de autorização de eutanásia	SMS; DVS; VIEP; Coordenação de Controle de Endemias

	Medicina veterinária.					
Capacitar profissionais de Saúde quanto às zoonoses.	Realização de capacitação sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde.	Realizar 01 capacitação por ano sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde.	01	Número de capacitação sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde	Lista de Presença	SMS; DVS; VIEP

Objetivo Geral: Monitorar as notificações de violência interpessoal/autoprovocada.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Monitorar as unidades notificadoras de violência interpessoal/autoprovocada.	Realização de acompanhamento das notificações realizadas pelas Unidades Notificadoras	50% de notificações realizadas pelas unidades notificadoras	50%	Percentual de notificações realizadas de violência interpessoal/ autoprovocada	SINAN	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; VIEP
Estabelecer parcerias	Promoção do	Ampliar	01	Número de	SINAN	SMS;

para ampliar a notificação na Rede de proteção às vitimas de violência interpessoal/ autoprovocada.	fortalecimento de parcerias para ampliar a notificação na Rede de proteção às vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada.	números de parceiros que realizam notificação na Rede de proteção às vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada por ano.		parceria estabelecida para realização das notificações de violência interpessoal/ autoprovocada		DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; VIEP

Objetivo Geral: Intensificar as ações diante dos casos novos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA)						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Acompanhar/	Investigação de	Realizar 80%	80%	Percentual de	SINAN	SMS;

investigar casos Notificados de DTA	casos novos de DTA.	de busca ativa dos casos notificados de DTA		investigação realizada de casos notificados de DTA		DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; VISA
	Realização de coleta dos alimentos e coleta de exames laboratórios dos comensais de acordo investigação dos casos de DTA.	Realizar 80% de coleta dos alimentos e coleta de exames laboratórios dos comensais nos casos de DTA.	80%	Percentual de Coleta realizada dos alimentos e de exames laboratórios dos comensais	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; VISA
Promover capacitação para organizar o fluxograma do serviço de DTA	Realização de capacitação para organização do fluxograma do serviço de DTA	Realizar 01 capacitação com profissionais dos Núcleos Hospitalares e Atenção Básica para	01	Número de Capacitação realizada sobre fluxograma do serviço de DTA	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; VISA

		organização do fluxograma do serviço de DTA a cada 2 anos				

4.1.2 Vigilância Nutricional

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral: Ampliar as ações da Vigilância Nutricional.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Monitorar o Programa de Suplementação de Vitamina A.	Supervisão do Programa de Vitamina A executado pelas Unidades de Saúde	Supervisionar 01 mapa de Vitamina A executado pelas Unidades de Saúde mensalmente	12	Número de relatórios recebidos pelas unidades de saúde	Sistema de informação da CGPAN	SMS; DVS; VIGILÂNCIA NUTRICIONAL; DAB
Executar o programa de fortificação da alimentação infantil	Articulação com secretaria de educação e	Receber relatórios da execução do primeiro e segundo	02	Número de Relatórios da execução do	Sistema informação CGPAN	SMS; DVS; VIGILÂNCIA

com micronutrientes em pó - NUTRISUS	Atenção Básica para execução e acompanhamento do NUTRISUS nas creches Municipais selecionadas.	ciclo das creches selecionadas.		primeiro e segundo ciclo das creches selecionadas		NUTRICIONAL; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAB; SMDES
Qualificar os ACS e técnicos de enfermagem na avaliação nutricional	Capacitação dos ACS da Rede Básica em avaliação nutricional	Realizar 01 capacitação a cada 2 anos para os agentes comunitários de saúde	01	Número de capacitação realizada para os ACS da Rede Básica em avaliação nutricional	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB
	Capacitação dos técnicos de enfermagem da Rede Básica em avaliação nutricional	Realizar 01 capacitação a cada 2 anos para técnicos de enfermagem da Rede Básica	01	Número de capacitação realizada para os técnicos de enfermagem da Rede Básica em avaliação nutricional	Relatório da Vigilância Nutricional	

Realizar campanha de promoção a alimentação saudável e aleitamento materno.	Realização de campanha de promoção a alimentação saudável e aleitamento materno.	Realizar 01 campanha anual conforme calendário do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável e aleitamento materno	01	Número de campanha realizada de alimentação saudável e aleitamento materno.	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB; ESAU
Acompanhar os beneficiários do Bolsa Família.	Execução de Chamada Nutricional para beneficiários do Bolsa Família	Realizar Chamada Nutricional 02 vezes ao ano	02	Número de Chamada Nutricional executada para beneficiários do Bolsa Família	Sisvan/bolsa família	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB
Avaliar o Inquérito Alimentar através do ESUS.	Realização de monitoramento do Inquérito Alimentar do ESUS	Realizar monitoramento do preenchimento, recebimento e digitação das fichas de inquérito alimentar do E-SUS	12	Número de Inquérito alimentar monitorado do ESUS.	E SUS	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; ATENÇÃO BÁSICA

		por mês.				
Executar ações programadas no Plano anual do FAN (financiamento das ações de alimentação e Nutrição)	Execução de ações educativas nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição	Executar 02 campanhas educativas nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição anualmente	02	Número de campanhas educativas realizada nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição anualmente	Relatório da vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; ATENÇÃO BÁSICA
	Estruturação da coordenação vigilância nutricional com aquisição de material.	Estruturar 80% da coordenação vigilância nutricional com aquisição de material.	20%	Percentual de estruturação da coordenação vigilância nutricional com aquisição de material.	Relatório da vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL

Objetivo Geral: Ampliar projeto de prevenção das doenças e agravos não transmissíveis						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Executar projeto DANT's (Doenças e agravos não transmissíveis) nas Unidades Básicas.	Execução do projeto DANT's de Promoção da Saúde nas Unidades Básicas de Saúde	Ampliar 01 Núcleo do Projeto DANT's	01	Número de núcleo do projeto DANT's implantado	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB
	Realização de ações educativas para dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica	Realizar Ações educativas que promova mudanças no estilo de vida dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica semanalmente	80%	Percentual de ações educativas realizadas para dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica	Sistema KOBO	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB

	Realização de monitoramento e acompanhamento da pressão arterial e da glicemia capilar dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica	Realizar monitoramento de 60% dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica com Pressão arterial e Glicemia capilar verificados semanalmente.	60%	Percentual de monitoramento realizado	KOBO	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB;
	Realização de exames laboratóriais dos pacientes do projeto DANT's	Realizar 60% de exames coletados dos pacientes a cada 6 meses	60%	Percentual de exames coletados dos pacientes do projeto DANT's	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB; LACEN
	Realização de avaliação	Realizar avaliação a	06	Número de avaliações	KOBO	SMS; DVS;

	nutricional e definição do score de risco para pacientes com problemas cardíacos através da medição de cintura e quadril conforme protocolo projeto DANT's	cada 2 meses para pacientes com problemas cardíacos do projeto DANT's.		realizadas para pacientes com problemas cardíacos		VIGILANCIA NUTRICIONAL; DAB
Objetivo Geral: Acompanhamento de pacientes e distribuição de suplementos alimentares para pacientes de liminar judicial						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Acompanhamento de pacientes de liminar judicial com encaminhamento medico, quando necessário.	Acompanhamento dos pacientes e encaminhamento médico quando necessário	Acompanhar 60% dos pacientes de liminar judicial com encaminhamento médico quando necessário.	60%	Percentual de acompanhamento dos pacientes de liminar judicial com encaminhamento medico quando necessário	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; DVS; VIGILANCIA NUTRICIONAL

Avaliação nutricional dos pacientes de liminar judicial	Realização de visita domiciliar semestralmente com avaliação e orientação nutricional para pacientes de liminar judicial	Reavaliar pacientes de liminar judicial semestralmente e encaminhar para médico em caso de necessidade	02	Número de visitas realizadas por paciente de liminar judicial	Relatório da Vigilância Nutricional	SMS; VIGILÂNCIA NUTRICIONAL
Participar das reuniões do Núcleo de judicialização promovendo a discussão sobre uso de leites e suplemento alimentares	Participação das reuniões do Núcleo de judicialização promovendo a discusão sobre uso de leites e suplemento alimentares por pacientes de liminar judicial.	Realizar 02 reuniões quinzenalmente do Núcleo de judicialização promovendo a discussão sobre uso de leites e suplemento alimentares por pacientes de liminar judicial.	24	Número de reuniões realizadas para discussão sobre uso de suplementos alimentares por pacientes de liminar judicial.	Ata de reunião	SMS; NÚCLEO DE JUDICIALIZAÇÃO VIGILANCIA NUTRICIONAL

4.1.3 Coordenação de Imunização

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral: Alcançar a cobertura vacinal entre os imunobiológicos conforme preconizado pelo ministério da saúde para menores de 02 anos de idade.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implementar a avaliação da cobertura vacinal das salas de vacina.	Avaliação da cobertura vacinal alcançada por sala de vacina.	Avaliar semestralmente as salas de vacina referente à cobertura vacinal por ano.	02	Número de avaliação realizada da cobertura vacinal.	SIPNI-WEB Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO
Realizar a supervisão das salas de vacina.	Realização de supervisão das salas de vacina semestralmente.	Supervisionar as salas de vacina semestralmente.	02	Número de supervisão por salas de vacina.	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO
Qualificar os serviços da sala de vacina.	Realização de capacitação aos profissionais de saúde em imunização,	Realizar 01 capacitação por ano.	01	Número de capacitação realizada.	Lista de presença	COORD. DE IMUNIZAÇÃO; DVS; SMS

	bem como dos docentes supervisores/preceptores das Universidades e/ou Faculdades que atuam nas salas de vacina municipais, como campo de estágio.					
	Realização de atividades de educação permanente aos profissionais de saúde que trabalham com imunobiológicos, fora das Unidades de Saúde (salas de vacina).	Realizar 01 capacitação por ano.	01	Número de capacitação realizada.	Lista de presença	COORD. DE IMUNIZAÇÃO; SMS; DVS
	Implantação do SIPNI em todas as EqSF.	Número de sistema SIPNI implantado nas salas de vacina	05	Número de sistema SIPNI implantado nas EqSF.	SIPNI	COORD. DE IMUNIZAÇÃO; TÉCNICO DO SIPNI;

		das EqSF.				SMS
Estruturar as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	Estruturação das salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde.	Estruturar 07 salas de vacina.	02	Número de salas de vacina estruturadas.	SMS Relatório	DVS; SMS
Realização de Campanhas Anuais de Vacinação.	Realização de Campanha de vacinação contra Influenza	Realizar uma Campanha a cada ano.	01	Número de Campanha de vacinação realizada.	Coordenação de Imunização SIPNI WEB	DVS; COORD. DE IMUNIZAÇÃO
	Realização de Campanha para atualização de caderneta vacinal – Campanha Nacional de Multivacinação	Realizar uma campanha a cada ano.	01	Número de Campanha de vacinação realizada.	Coordenação de Imunização SIPNI WEB	DVS; COORD. DE IMUNIZAÇÃO

4.1.4 Coordenação de Endemias

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral: Desenvolver ações de vigilância em saúde no combate às endemias						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Capacitar os Agentes de Combate as Endemias nos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose	Qualificação da equipe técnica para execução dos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose.	Realizar capacitação para os Agentes de Combate as Endemias nos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose.	01	Número de capacitação realizada para os Agentes de Combates as Endemias nos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS
Construir estruturas físicas para Pontos de Apoio (PA) para	Construção da estrutura física para os Pontos de Apoio para	Construir 80% Pontos de Apoio (PA) para os Agentes de	20%	Percentual de construção dos Pontos de Apoio para os Agentes	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS

os Agentes de Combate as Endemias	os Agentes de Combate as Endemias	Combate as Endemias		de Combate as Endemias		
Desenvolver atividades educativas sobre Arboviroses.	Intensificação de campanhas educativas em escolas, igrejas, na mídia entre outros setores sobre Arboviroses.	Realizar 02 campanhas educativas de Arboviroses ao ano	02	Número de campanhas educativas sobre Arboviroses.	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS
	Promoção de parcerias intersetoriais para ampliação das ações de educação em saúde.	Promover parcerias intersetoriais para ampliação das ações de educação em saúde no combate as	01	Número de parcerias intersetorial realizada para as ações de educação em saúde no combate as Arboviroses	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS

		Arboviroses.				
Organizar as ações de controle das Arboviroses para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito	Realização do calendário de LIRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) conforme Ministério da Saúde.	Realizar 100% do calendário de LIRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) por ano.	100%	Percentual de LIRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados.	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS
	Realização de ações de controle do vetor Aedes aegypti	Reduzir índice de Infestação do vetor Aedes aegypti ao ano	30%	Percentual de redução de infestação do Aedes aegypti no município.	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS
	Realização de no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em	04	Número de ciclos de visita domiciliar realizado.	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS

	80% dos domicílios infestados por Aedes aegypti.	80% dos domicílios infestados por Aedes aegypti por ano.				
	Realização de busca ativa de casos e bloqueios dos casos suspeitos de dengue	Realizar busca ativa de casos e bloqueios dos casos suspeitos de dengue	80%	Percentual de busca ativa de casos suspeitos de dengue	Relatório	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS
	Reavaliação e atualização do Plano de contingencia da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores	Reavaliar e atualizar do Plano de contingencia da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores	01	Número de reavaliação do plano de contingência da Dengue, Zika e Chikungunya.	Plano de contigên-cia	SMS; DVS; COORDENAÇAO DE ENDEMIAS

	envolvidos.	envolvidos anualmente.				

4.1.5 Coordenação do Centro de Apoio e Atenção á Vida (CAAV)

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral	**Fortalecer o fluxo de acolhimento e acompanhamento da violência sexual e abo**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implementar rotinas e fortalecer fluxos de atendimento, acolhimento, encaminhamento as Vitimas de Violência Sexual e ou Acidente Biológico	Promoção de parceria com Instituições atuantes e capacitar profissionais da Saúde para o acolhimento, manejo e encaminhamento.	Promover 100 % de interação dos serviços responsáveis para um atendimento humanizado e técnico.	100%	Percentual de interação dos serviços responsáveis para um atendimento humanizado e técnico.	Ficha de Notificação/ Investigação	SMS; IMUNIZAÇÃO; VIEP; CAAV; DAB; ESAÚ; CEREST

Ocupacional.						

Objetivo Geral	**Aumentar a cobertura das ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e assistência aos portadores de IST.**					
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar mensalmente ação do projeto Balada Noturna, nas Casas Noturnas de Vitória da Conquista.	Realização de ações preventivas com a população de risco.	Realizar 01 ação do projeto Balada Noturna mensalmente.	12	Número de ação do projeto Balada Noturna realizada	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV
Disponibilizar insumos de prevenção (gel, preservativos masculino e feminino) em empresas no	Realização de ações preventivas em empresas.	Realizar 02 ações preventivas em empresas mensalmente.	24	Número de ação de prevenção realizada em empresas	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

município de Vitória da Conquista para estimular a adoção de práticas sexuais seguras.						
Realizar parceira com o PSE e promover nas escolas municipais oficinas voltados para prevenção das IST.	Realização de ações preventivas na rede municipal de ensino.	Aumentar em 50% a cobertura das ações de prevenção na rede municipal de ensino.	50%	Percentual de cobertura das ações de prevenção na rede municipal de ensino.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV; SMED
Realizar ações itinerantes em parceria com a Coordenação de Saúde Mental para a população de rua com foco nas práticas sexuais seguras e	Realização de ações preventivas com a população de risco.	Realizar 01 ação itinerante mensalmente em parceria com a Coordenação de Saúde Mental para a população de	12	Número de ações itinerantes realizada para as populações de risco em parceria com a coordenação de	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV; DRAC

redução de danos voltada para usuários de álcool e outras drogas.		risco.		Saúde Mental		
Promover o enfrentamento da Epidemia do HIV e outras IST entre Gays, HSH e travestis.	Formação de grupo de adesão à vida com foco na população LGBT, HSH E travestis; Apoiar as ações de prevenção em IST nas paradas LGBT e em eventos festivos	Aumentar a cobertura das ações para o enfrentamento da Epidemia do HIV e outras IST entre Gays, HSH e travestis.	50%	Percentual de cobertura das ações de prevenção para o enfrentamento da Epidemia do HIV e outras IST entre Gays, HSH e travestis.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV
Promover grupos de adesão para adolescentes em tratamento das IST.	Promoção de grupos de adesão para adolescentes identificando dificuldades, discutindo	Promover grupos de adesão mensalmente para adolescentes	12	Número de grupos de adesão para adolescentes em tratamento das IST	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

	possibilidades e encontrando soluções adequadas para problemas individuais/coletivo que esteja dificultando a adesão ao tratamento.					
Realizar oficinas de atualização de Protocolo Clinico e Diretrizes Terapêuticas – Atenção Integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, para profissionais de	Promoção de oficinas de atualização de Protocolo Clinico e Diretrizes; Terapêuticas – Atenção Integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Realizar oficinas de atualização de Protocolo Clinico e Diretrizes Terapêuticas – Atenção Integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.	04	Número de oficinas realizadas	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV; VIEP; DAB

saúde.						
Elaborar e divulgar boletim epidemiológico dos dados obtidos nos serviços de HIV, Sífilis, Hepatites Virais e HTLV.	Construção de boletim epidemiológico visando um planejamento para minimizar o impacto desses agravos na população.	Construir boletim epidemiológico visando um planejamento para minimizar o impacto desses agravos na população.	01	Número de Boletim epidemiológico elaborado e divulgado	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV VIEP; SECOM
Realizar campanha de prevenção ás IST na população em geral com distribuição de preservativo masculino e feminino e conscientização	Realização de campanha de prevenção as IST no Carnaval Cultural de Vitória da Conquista.	Realizar 01 Campanha de prevenção das IST no Carnaval Cultural de Vitória da Conquista	01	Número de campanha realizada no Carnaval Cultural de Vitória da Conquista.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

sobre práticas sexuais segura.	Promoção de campanha de prevenção as IST com rodas de conversas em grupos de convivência promovido pelos CRAS;	Realizar 01 campanha de prevenção das IST para o mês Internacional da Mulher	01	Número de campanha realizada de prevenção das IST para o mês Internacional da Mulher	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV; CRAS; CRAV
	Promoção de campanha de prevenção das IST no dia dos Namorados para distribuir preservativo masculino e feminino e conscientização sobre práticas sexuais seguras.	Realizar 01 Campanha de prevenção das IST no dia dos Namorados	01	Número de Campanha realizada para prevenção das IST no dia dos Namorados.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

	Realização de Campanha das IST no São João par distribuir preservativo masculino e feminino e conscientização sobre práticas sexuais seguras.	Realizar Campanha das IST no São João para aumentar a cobertura das ações de prevenção na população em geral.	01	Número de Campanha realizada para prevenção das IST no São João.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV
	Realização de Campanha de prevenção as IST no Festival de Inverno para distribuir preservativo masculino e feminino e conscientização sobre práticas	Realizar campanha de prevenção as IST no Festival de Inverno para aumentar a cobertura das ações de prevenção na população em geral.	01	Número de Campanha realizada para prevenção das IST no Festival de Inverno	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

	sexuais seguras.					
Realizar Campanha Municipal de combate e enfretamento à Sífilis.	Promoção de Campanha de prevenção, diagnóstico e os tratamentos da Sífilis.	Realizar 01 campanha de combate e enfrentamento da Sífilis	01	Número de Campanha realizada no combate e enfrentamento da Sífilis	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

Objetivo Geral: Promover capacitação e atualização dos agravos assistidos.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Garantir aos profissionais do Serviço, uma rotina de atualização, melhoramento técnico e aprimoramento assistencial.	Capacitação dos profissionais do serviço com especialistas e profissionais de referência Participação dos profissionais do CAAV em	Garantir 100% de aperfeiçoamento profissional e qualificação das ações executadas pelo serviço de referência anualmente.	100%	Percentual de profissionais capacitados.	Lista de presença	SMS; DVS; CAAV

	Simpósios, Congressos, Palestras, ETC.					

Objetivo Geral: Implementar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das hepatites virais no Município de Vitória da Conquista.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar capacitação para as equipes das UBS e ESF para manejo das Hepatites Virais.	Promoção de capacitação para as equipes das UBS e ESF para manejo e acompanhamento das Hepatites Virais.	Realizar 01 capacitação das Hepatites Virais para equipes das UBS e ESF.	01	Número de Capacitações realizadas sobre Hepatites Virais	Lista de presença	SMS; DVS; CAVV

Realizar Campanha Municipal de combate e enfretamento das Hepatites Virais.	Promoção de Campanha das Hepatites Virais discutindo a prevenção, diagnóstico e os tratamentos.	Aumentar a cobertura das ações de prevenção na população em geral.	01	Percentual de Campanha de Hepatites virais realizada.	Relatório da Campanha	SMS; DVS; CAAV
Ampliação de testagem para Hepatites B e C nas populações vulneráveis.	Realização de testagem rápida para Hepatite B e C populações vulneráveis.	Ampliar 100 % da testagem e detectar precocemente o agravo anualmente	100%	Percentual de ampliação de testes e diagnósticos de Hepatites realizados.	Sistema do CAAV	SMS; DVS; CAAV; VIEP
Realizar oficinas de prevenção de Hepatites Virais para profissionais de salão de beleza.	Promoção de oficina sobre Hepatites Virais para profissionais de barbearias e manicure.	Realizar uma oficina anual de conscientização para os profissionais de barbearias e manicures sobre o	01	Número de oficina realizada para profissionais de salão de beleza sobre Hepatites Virais.	Lista de presença	SMS; DVS; CAAV; VISA

		uso e compartilhamento de utensílios perfuro- cortante.				

Objetivo Geral: Garantir aos pacientes de SAE/HIV assistência médica especializada, com a vinculação, retenção, adesão ao tratamento e a supressão da carga viral.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Adequar Recursos materiais, humanos e laboratoriais para a realização de CD4/ CD8 e Carga Viral.	Garantia de recurso para fiel execução do protocolo clinico de atendimento aos pacientes de SAE/HIV.	Garantir 100% de qualidade da Assistência aos pacientes de SAE/HIV anualmente.	100%	Percentual de assistência realizada aos pacientes de SAE/HIV.	SISCEL SICLOM	SMS; DVS; CAAV; LACEN

Realizar busca ativa e acolher a Pessoa vivendo com HIV (PVHIV) no serviço.	Realização de busca ativa e acolhimento de pessoas vivendo com HIV	Promover 100% de busca ativa e acolhimento de pessoas vivendo com HIV	100%	Percentual de busca ativa e acolhimento de PVHIV.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV; VIEP
Promover acompanhamento especializado aos pacientes	Promoção de consultas especializadas aos pacientes	Garantir 100% de qualidade da Assistência especializada aos pacientes.	100%	Percentual de assistência especializada realizada.	Prontuário	SMS; DVS; CAAV
Realizar a inserção do TARV precocemente.	Promoção da inserção do TARV precocemente.	Realizar 100% de inserção do TARV precocemente	100%	Percentual de inserção do TARV precocemente.	SISCEL	SMS; DVS; CAAV
Realizar supressão da Carga Viral nos pacientes.	Realização de exames de CD4 e Carga Viral aos pacientes.	Garantir 100% de execução dos exames de CD4 e carga viral aos pacientes	100%	Percentual de exames de CD4 e carga viral realizado.	SISCEL SICLOM	SMS; DVS; CAAV; LACEN

Contribuir para sistematização e garantia da prevenção da transmissão vertical.	Acompanhamento e encaminhamento das gestantes à maternidade para assistência ao parto.	Realizar 100% do acompanhamento de gestantes para prevenção da transmissão vertical.	100%	Percentual de acompanhamento de gestantes para prevenção da transmissão vertical.	SISCEL SICLOM Prontuário	SMS; DVS; CAAV
Promover a regulação de exames, procedimentos complementares e TFD aos pacientes.	Execução de regulação de exames, procedimentos e TFD dos pacientes.	Garantir 100% de regulação dos exames, procedimentos e TFD dos pacientes.	100%	Percentual de regulação dos exames, procedimentos e TFD dos pacientes com HIV.	Relatório	SMS; DVS; CAAV
Adquirir e dispensar medicamentos, conforme prescrição médica, para PVHIV com infecções	Garantia dos medicamentos para continuidade no tratamento de infeções oportunistas.	Garantir 100% de qualidade da Assistência em PVHIV com infecções oportunistas.	100%	Percentual de qualidade de assistência em PVHIV com infecções oportunistas.	SISCEL SICLOM	SMS; DVS; CAAV; COAF

oportunistas.						
Adquirir e dispensar medicamento, conforme prescrição médica, para tratamento das IST para PVHIV.	Aquisição e dispensação de medicamento para IST	Garantir 100% de tratamento para IST para PVHIV	100%	Percentual de dispensação de medicamento para IST para PVHIV	SISCEL SICLOM	SMS; CAAV; COAF
Promover Saúde reprodutiva para PVHIV.	Promoção do Planejamento familiar e Assistência obstétrica ambulatorial e hospitalar para PVHIV;	Garantir 100% da assistência da saúde reprodutiva aos PVHIV.	100%	Percentual de assistência da saúde reprodutiva aos PVHIV	Prontuários	SMS; CAAV
Intensificar ações em parceria com o	Promoção de ações para reduzir	Realizar 02 ações anuais para	02	Número de ações realizadas para	Relatório	SMS; CAAV;

serviço de Tisiologia Sanitária do município afim de melhor conduzir o tratamento de co-infecção TB-HIV.	as co-infecções dos pacientes de TB-HIV	reduzir as co-infecções aos pacientes de TB-HIV		reduzir as co-infecções aos pacientes de TB-HIV		VIEP; CMPDS

Objetivo Geral: Reduzir a transmissão vertical e manter índice zero da transmissão vertical no município de Vitória da Conquista						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Adquirir e distribuir fórmula Láctea infantil para crianças expostas ao HIV e HTLV a partir de 1 até 2 anos de idade que esteja sendo acompanhadas pelo serviço e que seja do município de Vitória da	Distribuição de fórmula láctea para crianças expostas ao HIV e HTLV a partir de 1 até 2 anos de idade que esteja sendo acompanhada pelo serviço e que seja	Distribuir 100% de fórmula láctea para crianças expostas ao HIV e HTLV a partir de 1 até 2 anos de idade que esteja sendo acompanhada	100%	Percentual de distribuição de formula láctea para crianças exposta ao HIV e HTLV.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

Conquista.	do município de Vitória da Conquista.	pelo serviço e que seja do município de Vitória da Conquista.				
Distribuir fórmula látea infantil, segundo Ministério da Saúde, para crianças até 01 ano de idade expostas ao HIV e HTLV	Distribuição da fórmula látea infantil, segundo Ministério da Saúde, para crianças até 01 ano de idade expostas ao HIV e HTLV	Distribuição de 100% fórmula látea infantil, segundo Ministério da Saúde, para crianças até 01 ano de idade expostas ao HIV e HTLV	100%	Percentual de distribuição de fórmula látea infantil, segundo Ministério da Saúde, para crianças até 01 ano de idade expostas ao HIV e HTLV	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

Objetivo Geral: Garantir a Organização do Processo de Trabalho da Enfermagem/SAE, Serviço Social, Psicologia para realização de busca das PVHIV.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar triagem nos prontuários do SAE para atualização e controle dos pacientes.	Realização de triagem de prontuário do SAE para atualização e controle dos pacientes.	Realizar 100% de triagem de prontuários do SAE	25%	Percentual de realização de triagem dos prontuários do SAE	Prontuários	SMS; DVS; CAAV
Realizar busca sistemática de pessoas soropositivas que não aderiram ao serviço	Realização de busca sistemática de pessoas soropositivas que não aderiram ao serviço	Realizar 100% de busca sistemática de pessoas soropositivas que não aderiram ao serviço	100%	Percentual de busca sistemática de pessoas soropositivas que não aderiram ao serviço	Prontuários	SMS; DVS; CAAV; SICLOM

Objetivo Geral: Desenvolver ações de controle social e promoção de cidadania.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Estabelecer convênio com a Casa de Apoio Renascer de acordo a politica de incentivo as casas de Apoio para pessoas vivendo com HIV-Aids com a modalidade da linha de cuidado do Ministério da Saúde.	Realização de convênio com a Casa de Apoio Renascer	Realizar 01 convênio com a casa de Apoio Renascer anualmente	01	Número de convênio realizado com a Casa de Apoio Renascer	Convênio	SMS; DVS; CAAV

Objetivo Geral: Implementar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da sífilis no município de Vitória da Conquista.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Capacitar todos os profissionais do serviço frente ao agravo da Sífilis (Congênita, Gestante e Adquirida).	Atualização dos profissionais do serviço quanto ao Fluxo, tratamento e acompanhamento de pacientes com Sífilis.	Promover atualização de 100% dos profissionais frente ao agravo da Sífilis	100%	Percentual de Profissionais capacitados sobre a Sífilis.	Lista de presença	SMS; DVS; CAAV
Realizar capacitação com as CCIH e Núcleo de Vigilância hospitalares sobre a Sífilis em parceria com a VIEP.	Promoção de capacitação para as CCIH e Núcleo de Vigilância hospitalares sobre a Sífilis.	Realizar 01 capacitação bianual com as CCIH e Núcleo de Vigilância hospitalares sobre a Sífilis	01	Número de capacitação realizada com as CCIH e Núcleo de Vigilância hospitalares sobre a Sífilis	Lista de presença	SMS; DVS; CAAV; VIEP

Realizar capacitação com as equipes das UBS e ESF sobre a Sífilis em parceria com a VIEP.	Promoção de capacitação para as equipes das UBS e ESF sobre a Sífilis.	Realizar 01 capacitação bianual com as equipes das UBS e ESF sobre a Sífilis	01	Número de capacitação realizada com as equipes das UBS e ESF sobre a Sífilis	Lista de presença	SMS; DVS; CAAV; VIEP
Ampliação de testagem para Sífilis nas populações vulneráveis.	Realização de Testagem Rápida para Sífilis nas Unidades Prisionais, Asilo, Casa do Andarilho, usuários de drogas e profissionais do sexo.	Ampliar 100% da Testagem e detectar precocemente a Sífilis nas populações vulneráveis.	100%	Percentual de ampliação de testagem para Sífilis nas populações vulneráveis.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV; VIEP
Realizar Campanha Municipal de combate e enfretamento à Sífilis.	Promoção de campanha para prevenção, diagnóstico e tratamentos da	Realizar 01 campanha anual de combate e enfretamento à	01	Número de Campanha realizada de combate e enfretamento à Sífilis.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

	Sífilis.	Sífilis.				

Objetivo Geral: Reforma, reestruturação e manutenção do serviço do CAAV.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar reforma e reestruturação do CAAV.	Realização de reforma e reestruturação do CAAV.	Realizar 100% da reforma e reestruturação do CAAV.	25%	Percentual de reforma e reestruturação do CAAV.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV
Adquirir novo veículo para transporte de pacientes do CAAV	Realização de compra de novo veículo para transporte de pacientes do CAAV	Adquirir 01 veículo para transporte de pacientes do CAAV	01	Número de veículo adquirido para transporte de pacientes do CAAV.	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV
Adquirir equipamento permanente para adequação e estruturação do serviço.	Aquisição de equipamento permanente para adequação e	Adquirir 80% de equipamento permanente para adequação e	20%	Percentual de Aquisição de equipamento permanente	Relatório CAAV	SMS; DVS; CAAV

	estruturação do serviço.	estruturação do serviço.		para estruturação do serviço.		

5 MÓDULO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Resumo do PPA - Programação Financeira (2018 – 2021)			
Programa: 0080			
Subfunção: 303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO			
Recurso Programado 2018 – 2021: R$ 13.708.038,28			
Atividade: **10.303.00802.038 – Assistência Farmacêutica** **10.303.00802.039 – Manter ás Ações Cuidado Farmacêutico**			
2018: R$ 3.164.534,45	**2019: R$ 3.290.166,74**	**2020: R$ 3.504.027,58**	**2021: R$ 3.749.309,51**

5.1 BLOCO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.						
Objetivo Geral: Adquirir os medicamentos e insumos selecionados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), considerando a programação baseada nas demandas dos serviços de saúde do município.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Fortalecer o papel da Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT, no processo de avaliação de tecnologias em saúde – ATS para subsidiar a seleção de medicamentos e insumos essenciais,	Promoção de Treinamentos da CFT para um melhor planejamento da seleção de medicamentos e insumos, além da confecção de protocolos.	Treinar 100% dos membros da CFT	100%	Percentual de membros treinados da CFT para um melhor planejamento da seleção de medicamentos e insumos, além da confecção de protocolos.	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAB; DAPE
bem como definir protocolos clínicos de	Realização de reuniões da CFT	Realizar 6 reuniões anuais	06	Número de reuniões	Relatório COAF	SMS DVS

uso.	para avaliação das Tecnologias de Saúde.	da CFT para avaliação das Tecnologias de Saúde por ano.		realizadas da CFT para avaliação das Tecnologias de Saúde.		COAF DAB DAPE
	Elaboração de protocolos clínicos conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde	Elaborar no mínimo 01 protocolo clínico anualmente conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde	01	Número de protocolos clínicos elaborados conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde	Protocolo	SMS DVS COAF CFT
	Aquisição de medicamentos e insumos incluídos REMUME	Manter estoque anual de no mínimo 80% do elenco da REMUME	80%	Percentual de medicamentos e insumos adquiridos no elenco da	Sistema HORUS	SMS; DVS; COAF; CFT

				REMUME.		

Objetivo Geral: Garantir a implantação e estruturação das farmácias públicas do município, conforme a legislação sanitária vigente, em número adequado para atender as demandas das redes de atenção à saúde do SUS.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsável**
Ampliar o acesso a Assistência Farmacêutica Básica	Aquisição de fardamentos para equipe de profissionais das farmácias distritais	Adquirir fardamento anualmente para a equipe de profissionais das farmácias distritais	100%	Percentual de profissionais das farmácias distrital com Fardamentos adquiridos	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAS
Desenvolver programa de apoio terapêutico e de logística de medicamentos para as unidades da zona rural.	Verificação do perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de saúde da família.	Verificar o perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de saúde.	100%	Percentual de verificação do perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAB

				saúde		
	Capacitação das Equipes de Saúde da Família quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.	Capacitar 100% das equipes de Saúde da Família quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.	100%	Percentual de equipes capacitadas quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAB
	Estruturação e aquisição de equipamentos para as Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural.	Estruturar e equipar 60% das Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural	15%	Percentual de estruturação e aquisição de equipamentos para as Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAB

Estruturar a cadeia logística da assistência farmacêutica municipal, incluindo ações de qualificação do recebimento, armazenamento, controle de estoque, expedição, distribuição e dispensação, com devido monitoramento.	Revisões do Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica.	Revisar bianualmente o Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica.	01	Número de revisões do Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica revisado.	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF
	Gerenciamento dos Resíduos Sólidos em Saúde categoria “B”	Garantir o descarte de medicamentos vencidos.	100%	Percentual de medicamentos descartados	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF
	Aquisição de equipamentos e mobiliários para qualificar o armazenamento de medicamentos	Adquirir 100% de equipamentos e mobiliários para qualificação do armazenamento e distribuição de	25%	Percentual de equipamentos e mobiliários adquiridos	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAS

	termolábeis na Central de Abastecimento Farmacêutica e Farmácias das Unidades de Saúde	termolábeis.				
	Informatização das Farmácias da Zona Urbana com atendimento no Sistema HORUS.	Informatizar 80% das Farmácias da Zona Urbana com atendimento no Sistema HORUS	20%	Percentual de Farmácias da Zona Urbana informatizadas com atendimento no Sistema HORUS.	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAB; DAS
Promover capacitação para os profissionais que atuam nas atividades exclusivas da	Realização de levantamento para identificar a necessidade de servidores que precisam ser	Realizar 01 levantamento para identificar servidores que precisam ser capacitados para	01	Número de levantamento para identificar a necessidade de servidores que precisam ser	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF

assistência farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	capacitados para melhor desenvolver suas atividades na Assistência Farmacêutica.	melhor desenvolver suas atividades na assistência Farmacêutica.		capacitados para melhor desenvolver suas atividades na Assistência Farmacêutica.		
	Capacitar os servidores que atuam na Assistência Farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	Realizar 01 capacitação com os profissionais da Assistência Farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	01	Número de capacitação que atuam na Assistência Farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF

Uniformizar a relação com instituições de ensino, incluindo a padronização de ações de Ensino-Serviço (Estágios, Extensão, Capacitações, Pesquisa).	Realização de Seminário anual de planejamento e integração Ensino-Serviço	Realizar 01 seminário anual de planejamento e integração Ensino-Serviço.	01	Número de Seminário realizado para planejamento e integração Ensino-Serviço.	Lista de presença	SMS; DVS; COAF; IES

Objetivo Geral: Garantir que os planos de cuidado instituídos sejam os mais efetivos e seguros possíveis, incluindo ações de acompanhamento farmacoterapêutico, farmacovigilância, atividades técnico-pedagógicas (educação em saúde), dentre outras.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsável**
Consolidar o "Programa de cuidado farmacêutico do município".	Desenvolvimento do Plano de cuidado farmacêutico do município.	Construir 01 plano de cuidado farmacêutico do município	01	Número de Plano de cuidado farmacêutico do município elaborado	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF
	Capacitação da equipe para identificação, seleção e atendimento clínicos dos usuários dos serviços de Assistência Farmacêutica.	Realizar 04 capacitações anuais	04	Número de Equipes capacitadas	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAB
	Ampliação e qualificação do Programa de	Cadastrar anualmente 20% a mais de usuários	20%	Número de usuários cadastrados	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF

	Automonitoramento de Glicemia Capilar (PAMGC)	no PAMGC				DAB
	Fortalecimento das relações intersetoriais abrangendo todos os serviços farmacêuticos (NASF, Rede de Saúde Mental e Serviços Especializados)	Realizar reuniões trimestrais com todos os Farmacêuticos	04	Número de reuniões realizadas	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF; DAPE; DAB
Implantar o Serviço de Farmaco-vigilância.	Elaboração do projeto para implantação de serviço de Farmacovigilância.	Construir 01 projeto de implantação do serviço de Farmacovigilância	01	Número de Projeto para implantação de serviço de Farmacovigilância elaborado	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF
	Capacitação e treinamento da equipe de trabalho.	Realizar no mínimo 01 capacitação anual da equipe	01	Número de Capacitações realizadas	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF

	Estabelecimento de espaço físico para funcionamento do serviço.	Identificar espaço físico para o serviço	01	Área física identificada	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF;
Implantar do Centro de Informação de Medicamentos – CIM do município	Elaboração do projeto para implantação do Centro de Informação de Medicamentos – CIM.	Construir 01 projeto de implantação do serviço	01	Número de Projeto para implantação do Serviço de Farmacovigilância elaborado	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF
	Capacitação e treinamento da equipe de trabalho.	Realizar no mínimo 01 capacitação anual da equipe	01	Número de Capacitações realizadas	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF
	Estabelecimento de espaço físico para funcionamento do serviço.	Identificar espaço físico para o serviço	01	Número Área física identificada	Relatório COAF	SMS; DVS; COAF

6 MÓDULO: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Resumo do PPA - Programação Financeira (2018 – 2021)			
Programa: 0082			
Subfunção: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Recurso Programado 2018 – 2021: R$ 592.901.931,89			
Projeto: **10.302.00821.016 – Aparelhar o CEMERF** **10.302.00821.017 – Aparelhar o CEMAE** **10.302.00821.018 – Construir e equipar CAPS e UA** **10.302.00821.020 – Ampliar O CEMERF** **10.302.00821.095 – Consórcio Municipal de Saúde**			
Atividade: **10.302.00822.042 – Executar Ações de Média e Alta Complexidade** **10.302.00822.043 – Garantir a Prestação de Serviço da Rede Credenciada** **10.302.00822.044 – Garantir a Prestação de Serviços Hospitalares**			
2018: R$ 137.478.367,08	**2019: R$ 142.117.790,27**	**2020: R$ 151.355.446,64**	**2021: R$ 161.950.327,90**

6.1 BLOCO: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

6.1.1 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST

Diretriz: Vigilância de ambientes e processos de trabalho						
Objetivo Geral: Identificar condicionantes de adoecimento relacionado ao trabalho em ramos de atividade priorizados de acordo com a demanda ambulatorial e dados epidemiológicos do CEREST						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Realizar inspeção em ambientes e processos de trabalho em ramos de atividades prioritários	Realização de levantamento no banco de dados ambulatorial e epidemiológico do Cerest priorizando ramos de atividade com maior número de trabalhadores atendidos /adoecidos/acidentados.	Realizar 20% de inspeção dos estabelecimentos do ramo produtivo prioritário a cada ano	20%	Percentual de estabelecimentos inspecionados do ramo produtivo prioritário.	RELATORIO CEREST	SMS; DVS; CEREST

Assegurar retaguarda técnica para as inspeções em ambientes e processos de trabalho em municípios da área de abrangência do Cerest	Articulação de inspeções em ramos de atividade prioritários com a Referência Técnica em Saúde do Trabalhador e/ou Vigilância Sanitária dos municípios da área de abrangência do Cerest	Articular 60% de inspeções em ambientes e processos de trabalho com municípios da área de abrangência do Cerest	15%	Percentual de inspeções realizadas em ambientes e processos de trabalho em parceria com os municípios da área de abrangência do Cerest	RELATÓRIO CEREST	SMS; DVS; CEREST; VISA DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA
Promover articulação com o MPT fortalecendo a participação do Cerest nos acordos realizados com as empresas por	Promoção de reuniões com o MPT fortalecendo a participação do Cerest nos acordos realizados com as empresas por meio dos Termos de Ajustamento de Conduta	Promover 01 reunião a cada dois anos com o MPT fortalecendo a participação do Cerest nos acordos realizados com as empresas	01	Número de reuniõs com o MPT realizada para fortalecer a participação do Cerest nos acordos realizados com as empresas por meio dos	RELATÓRIO CEREST	SMS; DVS; CEREST; MPT

meio dos Termos de Ajustamento de Conduta				Termos de Ajustamento de Conduta		
Realizar inspeções em processos e ambientes de trabalho em parceria com a Vigilância Sanitária.	Articulação com a vigilância sanitária para programação de inspeções conjuntas	Realizar 100% das inspeções em processo de ambiente de trabalho.	100%	Percentual de inspeções conjuntas realizadas	RELATÓRIO CEREST	SMS; DVS; CEREST; VISA

Objetivo Geral: Conhecer, detectar e prevenir os determinantes e condicionantes dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Ampliar a notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Ampliação e monitoramento de unidades notificadoras referente agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Ampliar as notificações em 40% de unidades notificadoras referente agravos e doenças relacionadas ao trabalho	10%	Percentual de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	RELATORIO CEREST	SMS; DVS; CEREST
Monitorar notificações de acidente de trabalho grave com óbito (Sistemas de informação/meios de comunicação/	Investigação de acidentes de trabalho grave com óbito (município de residência Vitória da Conquista)	Investigar 100% dos acidentes de trabalho grave com óbito	100%	Percentual de investigações de acidente de trabalho grave com óbito	RELATÓRIO CEREST	SMS; DVS; CEREST

denúncias)						
Monitorar notificações de acidente biológico ocupacional (ABO)	Análise das fichas de notificação de ABO e traçar medidas de intervenção	Analisar 40% das fichas de notificação de ABO	10%	Percentual de notificações analisadas	RELATÓRIO CEREST	SMS; DVS; CEREST
Analisar as declarações de óbito por causas externas do município de Vitória da Conquista para identificar casos suspeitos de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Investigação das declarações de óbito por causas externas do município de Vitória da Conquista	Investigar 50% das declarações de óbito por causas externas selecionadas com base no grau de risco da empresa	50%	Percentual de Investigação das declarações de óbito por causas externas	Relatório CEREST	SMS; DVS; VIEP; CEREST

Objetivo Geral: Desenvolver ações de educação em saúde do trabalhador						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Capacitar os núcleos de vigilância epidemiológica dos hospitais do Município de Vitória da Conquista	Realização de oficinas de educação permanente para notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Realizar 01 oficina a cada dois anos de educação permanente para notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	01	Número de oficina realizada de educação permanente para notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST
Participar de eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras instituições, de	Participação em eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras instituições, de interesse para a Saúde do Trabalhador	Participar de 80% dos eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras	80%	Percentual de participação em eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST

interesse para a Saúde do Trabalhador	(em Vitória da Conquista e em outras cidades)	instituições, de interesse para a ST		instituições, de interesse para a ST		
Realizar campanha educativa para prevenção de acidentes de trabalho	Elaboração de campanha educativa para prevenção de acidentes de trabalho	Realizar 01 campanha educativa anualmente para prevenção de acidentes de trabalho	01	Número de campanhas educativas para prevenção de acidentes de trabalho	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST

Objetivo Geral: Fortalecer o controle social em saúde trabalhador com base em demandas pontuadas pela CIST						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Participar das reuniões do Controle Social em ST	Participação da equipe do Cerest nas reuniões de controle social em ST	Participar de 100% das reuniões ordinárias programadas pela CIST	100%	Percentual de participação da equipe do Cerest nas reuniões de	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; CIST; COMITÊ

				controle social em ST		GESTOR
Definir com base na demanda do controle social ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos	Promoção das ações da saúde e prevenção de agravos com o cornograma do controle social	Promover 50% ao ano das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos com o cronograma do controle social	50%	Percentual de Promoção das ações da saúde e prevenção de agravos com o cornograma do controle social	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; CIST; COMITÊ GESTOR
Participar com o controle social de momentos para avaliação e condução da política de ST no município	Participação de reuniões com o controle social de momentos para avaliação e condução da política de ST no município	Participar de 100% de reuniões com o controle social de momentos para avaliação e condução da política de ST no município	100%	Percentual de participação de reuniões com o controle social de momentos para avaliação e condução da política de ST no município	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; CIST; COMITÊ GESTOR
Apoiar junto com a	Promoção de	Promover a	80%	Percentual de	Relatório	SMS;

Cist a implantação do controle social em ST nos Conselhos Municipais dos municípios da região de saúde de Vitória da Conquista	integração dos representantes dos Conselhos Municipais de Saúde dos municípios da região de saúde de Vitória da Conquista para participar das reuniões da Cist	integração de 80% dos municípios para participação das reuniões ordinárias da Cist de Vitória da Conquista		integração dos municípios para as reuniões ordinárias da Cist de Vitória da Conquista	Cerest	DVS; CEREST; CIST; NRS

Objetivo Geral: Implementar práticas integrativas de assistência à saúde do trabalhador						
Objetivos Específicoss	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Participar das ações relacionadas ao amianto	Capacitação para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da Serra, Poções e	Realizar 01 capacitação para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da	01	Número de capacitação para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; DIVAST; NRS

	Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto	Serra, Poções e Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto		Serra, Poções e Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto		
	Elaboração de fluxograma de atendimento e acompanhamento à população exposta ao amianto	Elaborar 01 fluxograma de atendimento e acompanhamento à população exposta ao amianto	01	Número de fluxograma de atendimento e acompanhamento à população exposta ao amianto elaborado	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; DIVAST; NRS

Diretriz: Gestão das ações de saúde do trabalhador						
Objetivo Geral: Reestruturação do CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Fortalecimento das ações do CEREST	Reestruturação do espaço físico do CEREST	Estruturar o espaço físico do CEREST	20%	Percentual de estruturação do espaço físico de	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST;

				CEREST		DAS
	Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para o CEREST	Adquirir materias permanetes e equipamentos para o CEREST anualmente.	20%	Percentual de materiais permanentes e equipamentos adquiridos para o CEREST	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; DAS
Promoção da saúde e segurança dos servidores do Cerest	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os servidores do Cerest	Adquirir EPI´s para a equipe de vigilância de ambientes e processos de trabalho	25%	Percentual de Equipamentos de Proteção Individual adquiridos	Relatório CEREST	SMS; DVS; CEREST; DAS

6.1.2 Diretoria Regulação Controle e Avaliação

6.1.2.1 Coordenação de Urgência e Emergência

Diretriz: Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade.						
Objetivo Geral: Ampliar e qualificar a rede de acesso de atenção da urgência municipal						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Implementar fluxo de encaminhamento dos pacientes atendidos nas unidades de emergência do município.	Realização de reunião com responsáveis pelos serviços de urgência/emergência para elaboração fluxos de encaminhamentos dos pacientes do município atendidos	Realizar 04 reuniões mensais.	12	Reuniões realizadas	Lista de Frequência	SMS; Coordenação de Urgência e Emergência; DRAC; UPA

	Divulgação dos fluxos para as unidades de saúde do município.	Divulgar e atualizar 01 fluxo anual	01	Número de Fluxo divulgado e atualizado	Fluxo divulgado	SMS; Coordenação de Urgência e Emergência; DRAC; UPA
Manter contrato das unidades de pronto atendimento pelo município.	Manutenção da contratação dos prontos atendimentos	Manter 100%das unidades contratadas pelo município	100%	% de PA mantidos	Contratos de serviços de pronto atendimento	SMS; Coordenação de Urgência e Emergência; DRAC
Realizar acompanhamento dos pacientes do município que se encontrarem nos pronto atendimento aguardando vaga para internação/regulação	Realização de visita diária aos serviços de pronto atendimento para acompanhamento dos pacientes	Realizar uma visita diária a cada unidade	365	Número de visitas realizadas	Registros de visitas realizadas	SMS; Coordenação de Urgência e Emergência; DRAC

6.1.2.2 Tratamento Fora do Domicílio

Diretriz: Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade						
Objetivo Geral: Qualificar e manter o serviço do tratamento fora do domicílio (TFD)						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Atualizar e organizar os prontuários dos pacientes atendidos no TFD, separando os ativos dos inativos.	Atualização e organização dos prontuários; Descarte dos prontuários dos pacientes inativos.	Atualizar 100% dos prontuários dos pacientes.	50%	Percentual de Prontuários atualizados	RAG	TFD
Triar os pacientes acompanhados no TFD há mais de 02 anos, visando serem acompanhados no próprio município.	Realização triagem dos pacientes no serviço de TFD intermunicipal há mais de 02 anos pela equipe do TFD Municipal.	Triar 100% dos pacientes cadastrados no TFD intermunicipal há mais de 02 anos.	40%	Percentual de pacientes triados pelo TFD Municipal.	RAG	TFD

	Encaminhamento dos pacientes com condição de serem atendidos na rede municipal.	Encaminhar 100% dos pacientes	20%	Percentual de pacientes encaminhados	RAG	TFD
Capacitar os profissionais do serviço de TFD em atendimento ao público para todos.	Capacitação dos profissionais do TFD para melhor attender aos usuários.	Realizar 01 capacitação anual.	01	Número de capacitações realizadas.	Lista de frequência dos participantes	SMS; TFD
Informatizar o serviço de TFD municipal	Desenvolvimento de sistema informatizado pelo Núcleo de TI da Prefeitura Municipal para o TFD Municipal	Desenvolver 01 sistema	01	Número de Sistema desenvolvido	RAG	SMS/TFD
Manter o funcionamento do TFD Municipal.	Realização de agendamento de exames e	Realizar de 70% dos exames do TFD.	70%	Percentual de agendamento realizado.	RAG	TFD

	procedimentos fora do município.					
	Realização de licitação e contratação de empresas para o fornecimento de passagens e de translado e aquisição de urnas mortuárias.	Adquirir de 100% das passagens dos usuários com exames e procedimentos agendados e dos translados e urnas mortuárias.	100%	Percentual de passagens agendadas e translados realizados.	RAG	DRAC; TFD
	Aquisição de passagens para o deslocamento dos usuários.	Assegurar 100% de passagens para os usuários do TFD	100%	Percentual de passagens obtidas pelos usuários do TFD	Notas Fiscais	

6.1.2.3 Central de Regulação de Exames e Procedimentos Especializados (CRPEE)

Diretriz: Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade.						
Objetivo Geral: Garantir o acesso e atenção de qualidade aos usuários do SUS.						
Objetivo Específico	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Manter e ampliar a oferta de consultas e exames especializa-dos.	Ampliação do número de prestadores da Rede Credenciada por meio de Chamada Pública.	Realizar 01 Chamada Pública anual se houver necessidade.	01	Número de Chamada Pública realizada	Edital da chamada Pública e contratação realizada	DRAC; DA; SMS

	Contratação de serviços de média e alta complexidade, cuja demanda encontra-se estrangulada, com os prestadores locais.	Contratar 100% dos prestadores que forem habilitados na Chamada Pública	100%	Percentual de contratos de prestadores habilitados realizados	Edital da chamada Pública e contratação realizada	DRAC; DA; SMS
	Ampliação da oferta de procedimentos da rede própria.	Ampliar 20% de procedimentos da rede própria realizada	5%	Percentual de procedimentos ampliados		DRAC; DA; SMS

	Acompanhamento mensal dos relatórios do sistema de marcação, para estabelecer estratégias de redução do índice de absenteísmo.	Acompanhar mensalmente dos relatórios do sistema de marcação	12	Número de relatório de acompanhamento realizado	Relatórios de análise emitidos	DRAC; CRPEE; SMS
	Estabelecimento de critérios para novas marcações dos pacientes faltosos, junto com a AB e CEMAE.	Elaborar e atualizar anualmente 01 protocolo contendo critérios para novas marcações	01	Número de Protocolos elaborados	RAG	DRAC; CRPEE; SMS

	Realização de agendamento de 20% a mais de consultas, de acordo o índice de absenteísmo do mês anterior (overbooking).	Realizar agendamento de 20% a mais de consultas	20%	Percentual de agendamento realizado	Relatórios Sistema	DRAC; CRPEE; SMS
	Garantia de agendamento de consultas e procedimentos especializados ofertados na rede municipal, para pacientes oncológicos, no prazo de até 60 dias.	Garantir 100% de agendamento de consultas e procedimentos especializados para pacientes oncológicos, no prazo de até 60 dias.	100%	Percentual de consultas e procedimentos agendados em até 60 dias	Relatórios Sistema	DRAC; CRPEE; SMS

Manter uma agenda permanente com os prestadores do SUS, DRAC e CRPEE.	Realização de reuniões programadas ou quando necessário, para qualificar a prestação de serviço.	Realizar duas reuniões por ano com cada prestador.	02	Número de reunião realizada	Lista de frequência	Coordenação CRPEE DRAC
Estruturar a regulação municipal visando qualificar o acesso dos usuários do SUS	Elaboração, validação e divulgação de protocolo de atendimento da CRPEE para a rede e municípios pactuados.	Elaborar e atualização de 01 protocolo	01	Número de Protocolos elaborados	RAG	Atenção Básica; Atenção Especializada; Coordenação da CRPEE; Instituições de Ensino UFBA e UESB
	Finalização da implantação do Complexo	Implantar 100% do Complexo	100%	Percentual do Complexo Regulador	RAG	CRPEE

	Regulador em todas as unidades de saúde do município.	Regulador		implantado		
	Realização de reforma da estrutura física da CRPPE	Realizar 100% da reforma	50%	Percentual de Reforma realizada	Relatório emitido	Diretoria Administrativa; DRAC; CRPEE
Descentralizar e qualificar a marcação de consultas e procedimentos para as unidades de saúde do município.	Descentralização da marcação de exames e procedimentos para todas as unidades de saúde do município.	Descentralizar a marcação para 100% das Unidades	25%	Percentual de unidades descentralizadas	Relatório da DRAC	CRPEE; DRAC; SMS; DAB
	Programação de capacitações e reuniões com a AB e UBS,	Realizar 02 reuniões com a Atenção	02	Número de reunião realizada	Lista de frequência das reuniões	DAB; Coordenação da CRPEE.

	visando maior entendimento dos processos regulatórios.	Básica e Unidades de Saúde/ano.			realizadas	
Ofertar a realização de exames e procedimentos nas áreas pactuadas pelos municípios, de acordo fluxos de referência e PPI.	Manter a oferta de exames e procedimentos aos municípios pactuados.	Manter 50% de oferta anual aos municípios pactuados	50%	Percentual da oferta disponibilizada aos municípios	Relatórios do Sistema da Central	CRPEE

6.1.2.4 Gerência de AIH/APAC

Diretriz: Adequação do setor para melhor atender as necessidades de trabalho tanto dos funcionários quanto dos pacientes e prestadores da rede SUS.						
Objetivo Geral: Reorganizar o serviço de AIH/APAC para atender as novas propostas apresentadas pela SESAB e Ministério da Saúde, bem como honrar os prazos definidos.						
Objetivos específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Ampliar o quadro de funcionários através de estagiários	Realização de reuniões junto a DRAC a fim de rever a possibilidade de contratação de 4 estagiários para melhoria da qualidade dos serviços prestados	Contratar e manter 04 estagiários	04	Número de estagiários contratados	Contrato	Gerencia de AIH/APAC; DRAC; Secretaria de Saúde
Estruturar o Serviço	Aquisição de	Aquisição de	50%	Percentual	Nota fiscal	Gerencia de

AIH/APAC	equipamentos para o serviço de AIH/APAC	100% dos materiais solicitados		de equipamento adquirido		AIH/APAC; DRAC; Diretoria Administrativa
Programar reuniões com os prestadores para qualificar o serviço de controle de AIH/APAC	Programação e planejamento para ajustar o processo de faturamento junto ao prestador, visando o cumprimento dos prazos.	Realizar reuniões mensais a fim de dar celeridade aos processos	12	Número de reuniões realizadas com o prestador.	Controle em planilhas de ofícios enviados	Gerência de AIH/APAC; DRAC
Implementar mecanismos de controle para o acompanhamento das metas a serem atingidas por cada funcionário	Instituição de planilhas de acompanhamento dos serviços dos funcionários	Realizar avaliação de 100% das planilhas implantadas	100%	Percentual de planilhas avaliadas	Planilhas preenchidas e avaliadas	Gerëncia de AIH/APAC; DRAC

Programar reuniões junto aos autorizadores para ajustar os processos novos de autorização	Realização de reunião com os autorizadores para unificar a forma de autorização	Realizar uma reunião anual com os prestadores	01	Número de reuniões realizadas	Lista de frequência	Gerencia de AIH/APAC/DRAC

6.1.2.5 SAMU 192

Diretriz: Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento/UPA, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de						
Objetivo Geral: Aprimorar a rede de urgência e emergência e de atendimento móvel do SAMU 192.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Qualificar o atendimento SAMU 192.	Capacitação dos funcionários do SAMU 192 do Intra	Realizar 05 capacitações anuais.	05	Número de capacitações anuais.	Lista de Frequência	SAMU192

	Hospitalar.					
	Redução do tempo resposta do SAMU 192.	Reduzir 20% do tempo resposta do SAMU 192.	5%	Percentual de redução do tempo resposta do SAMU 192	Relatórios mensais do SAMU 192	SAMU192
	Monitoramento dos Indicadores de desempenho dos serviços de atendimentos pré-hospitalares móveis.	Realizar monitoramento trimestral dos serviços.	04	Número de monitoramentos realizados.	RAG	SAMU192
	Realização de reuniões periódicas para discussão do processo de trabalho.	Realizar reuniões trimestrais com as equipes.	04	Nº de reuniões de realizadas.	Lista de Frequência	SAMU192

Operar com a totalidade da frota do SAMU 192 preconizada pelo MS.	Avaliação de um profissional mecânico para identificação da necessidade de manutenção preventiva e corretiva da frota.	Manter 4 unidades básicas e 1 unidade avançada em funcionamento	05	Número de ambulâncias em operação.	RAG	SMS; DESERG; SAMU 192.
Ampliar e manter ambulâncias reguladas pelo SAMU 192 em 5 distritos de Vitoria da Conquista.	Aquisição de 05 veículos para distritos.	Adquirir 05 ambulâncias para as unidades dos distritos (zona rural)	02	Número de ambulâncias adquiridas para os distritos.	Relatórios	SMS; SAMU 192.
Fortalecer a integração entre os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel e fixo.	Capacitação dos funcionários do SAMU 192 e do serviço Intra Hospitalar.	Realizar 02 capacitações anuais para funcionários do SAMU 192 e do serviço	02	Número de capacitação realizada.	Lista de Frequência	SAMU192

		Intra Hospitalar.				
Definir fluxo e responsabilidades da Central de Regulação SAMU 192.	Realização de reuniões com todos os envolvidos com o Comitê Gestor Municipal para definição do fluxo e responsabilidades do SAMU 192, nos atendimentos.	Realizar 05 reuniões anuais	05	Número de reuniões realizada.	Lista de Frequência e assinaturas em Ata.	SAMU192
	Realização de manutenção de equipamentos de funcionamento do serviço do SAMU 192	Realizar 100% de manutenção de equipamentos de funcionamento do serviço do SAMU 192	100%	Percentual de manutenção dos equipamentos do SAMU 192	Relatório	SMS; DA; SAMU 192

	Disponibilização de alimentação para a equipe de plantão.	Garantir 100% de alimentação para a equipe de plantão.	100%	Percentual de alimentação garantida para equipe do SAMU 192	Contrato	SMS; DA; SAMU 192
	Aquisição de fardamento para a equipe.	Adquirir 100% de fardamento para equipe	100%	Percentual de fardamento garantido para SAMU 192	Contrato	SMS; DA; SAMU 192
	Manutenção dos aparelhos de comunicação radiofônica.	Realizar 100% de manutenção dos aparelhos de comunicação.	100%	Percentual de manutenção dos aparelhos de comunicação	Contratos	SMS; DA; SAMU 192
Reestruturar a base	Realização de	Realizar 01	01	Número de	Relatório	SMS;

da Central de Regulação do SAMU 192 Regional	manutenção predial e de móveis e equipamentos da Base.	manutenção anual		manutenção realizadas		DA; SAMU 192.

1.1.2.6 Coordenação do Núcleo de Judicialização

Diretriz: Instituir Núcleo de Judicialização com a finalidade de organizar e promover o atendimento das demandas judiciais no âmbito do Ministério da Saúde, com maior agilidade e fundamentação no âmbito da SMS.						
Objetivo Geral: Formalizar o Núcleo de Judicialização da Saúde, através de Portaria instituída pela Secretária de Saúde, tendo em vista a agilidade nas respostas para os diversos órgãos, bem como diminuir os custos das demandas.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Instituir e manter o funcionamento do Núcleo de judicialização, visando organizar as demandas judiciais da SMS.	Formalização do Núcleo de Judicialização da Saúde, por meio de Portaria Municipal.	Instituir Portaria do Núcleo de Judicialização	01	Número de Portarias instituídas	Publicação da Portaria	SMS; Procuradoria.

	Elaboração e atualização do Regimento Interno do Núcleo de Judicialização.	Elaborar e atualizar Regimento Interno anualmente.	01	Número de Regimentos Internos elaborados e atualizados.	Publicação do Regimento Interno	SMS; Procuradoria; Coordenação do Núcleo
	Realização de diagnóstico e acompanha-mento das demandas judiciais.	Implementar o controle e acompanhamento de 100% do número de processos de judicialização, da Ouvidoria, Ministério Público, Defensoria Pública.	100%	Percentual de processos acompanhados	Planilhas de acompanhamento dos processos.	Coordenação do Núcleo de Judicialização

	Realização de reuniões para discussão das demandas judiciais.	Promover 4 reuniões mensais.	04	Número de reuniões realizadas	Lista de frequência	Coordenação do Núcleo de Judicialização

6.1.2.7 Coordenação de Informática

Diretriz: Adequação do setor para melhor atender os pacientes e prestadores do Sistema Único de Saúde(SUS)						
Objetivo Geral: Garantir o controle das informações, bem como o acesso à atenção de qualidade aos prestadores e usuários da rede SUS.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Reestruturar o setor de informática readequando o número de funcionários e	Aquisição de equipamentos para manutenção e qualificação do serviço	Adquirir 100% de equipamento para manutenção	50%	Percentual de material adquirido	Nota fiscal do material	DRAC; DA; Coordenação de Informática; SMS

equipamentos.	Contratação de estagiários para reestruturação do setor de informática.	Contratar 6 estagiários	06	Número de estagiários contratados	Relatório	DA; SMS
Implementar fluxo de recebimento de produção dos prestadores da Rede SUS	Elaboração de planilha e cronograma de entrega de produção dos prestadores da Rede SUS	Elaborar 01 planilha e 01 cronograma anual	01	Número de Planilhas elaboradas	Planilha alimentada	Coordenação de Informática; DRAC
	Realização de levantamento às informações da produção de cada prestador Realização de contato quando	Realizar levantamento das informações mensalmente da produção.	12	Número de Sistemas alimentados com a produção dos prestadores	Relatórios de acompanhamento	Coordenação de Informática/DRAC

	necessário em tempo oportuno para as devidas correções, afim de não glosar produção.					
Realizar acompanhamento in loco dos prestadores em relação a alimentação da produção.	Realização de reuniões com os prestadores para reduzir dúvidas quanto ao processamento da produção.	Realizar 03 reuniões anualmente.	03	Número de reuniões realizadas	Mapa de controle de visitas	Coordenação de informática

1.1.2.7 Gerência do Controle e Alimentação dos Sistemas de Regulação

Diretriz: Manter o suporte e administração do sistema de regulação ambulatorial						
Objetivo Geral: implantar sistema de regulação ambulatorial próprio						
Objetivos específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Desenvolver Sistema de Regulação Ambulatorial próprio que atenda às necessidades da Central de Regulação de Procedimentos e Exames Especializados (CRPEE)	Realização de Reuniões com programadores do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) para desenvolvimento do Sistema.	Promover 02 ou 03 Reuniões semanais até a construção e adequação do Sistema.	120	Número de reuniões realizadas	Lista de frequência	Gerência do controle e alimentação dos sistemas de regulação; DRAC; Coordenação NTI

Implementar o Sistema de Regulação Ambulatorial com interface intuitiva (Funcionalidade semelhante ao anterior)	Implementação do Sistema de Regulação Ambulatorial.	Implementar 100% do Sistema de Regulação Ambulatorial.	100%	Percentual do sistema de Regulação Ambulatorial implementado	Relatório das atividades corretivas realizadas	Gerência do controle e alimentação dos sistemas de regulação; DRAC; Coordenação NTI

6.1.2.9 Gerência de Manutenção e Configuração de Redes

Diretriz: Adequação e implementação de infraestrutura básica de ativos e passivos da rede de cabeamento e maquinário estruturado da SMS						
Objetivo Geral: Adequar todos os serviços relacionados à infraestrutura básica de ativos e passivos da rede de cabeamento e maquinário e estruturado.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Contratar empresa para prestação de serviços de manutenção e estruturação lógica da SMS e dos serviços vinculados a mesma.	Realização de licitação e contratação de empresa de prestação de serviço de manutenção e estruturação da SMS.	Licitar uma empresa a cada 2 anos.	01			
				Número de licitação e contratação de empresa de prestação de serviço de manutenção e estruturação da SMS	Licitação	Gerência de Manutenção e Configuração de Redes; DRAC; Diretoria Administrativa; NIT

Reduzir o tempo de resposta na assistência de manutenção dos reparos e formatações dos equipamentos de informática da SMS e seus anexos.	Contratação de estagiários para apoio técnico em informática, com o objetivo de auxiliar os serviços de manutenção da rede.	Realizar a contratação de 04 estagiários.	04	Número de estagiários contratados	Contrato firmado	Gerência de Manutenção e Configuração de Redes; DRAC; Diretoria Administrativa
	Elaboração de cronograma de manutenção preventiva dos computadores.	Elaborar 01 cronograma anual.	01	Número de cronogramas elaborados	Cronograma elaborado.	Gerência de Manutenção e Configuração de Redes; DRAC; Diretoria Administrativa
	Realização de reparos, formatações e manutenções preventivas dos computadores nos setores da SMS e	Realizar 18 visitas para reparos, formatações e manutenções ao ano.	18	Número de visitas agendadas realizadas	Controle do cronograma em planilhas	Gerência de Manutenção e Configuração de Redes; DRAC; Diretoria Administrativa

	externo que solicitem o serviço.					
Implementar novos pontos de rede do Complexo Regulador	Implementação de novos pontos de rede para os novos prestadores do SUS.	Implementar 100% dos prestadores trabalhando com ponto de rede e programa do Complexo Regulador	50%	Percentual de pontos de rede implantados	Pontos de rede implantados	Gerência de Manutenção e Configuração de Redes; DRAC; Diretoria Administrativa

6.1.3 Diretoria de Atenção Programática Especializada - DAPE

6.1.3.1 CEMAE

Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.						
Objetivo Geral: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada no município de Vitória da Conquista-BA.						
Objetivos Específicos	**Metas**	**Ações Estratégicas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Reduzir a taxa de absenteísmo a consultas especializadas no CEMAE	Aumentar a disponibilidade de vaga na agenda dos profissionais de acordo com o histórico de realização dos encaixes substituindo por consultas marcadas	Aumentar as vagas das agendas dos médicos em 15% por especialidade de acordo com histórico de encaixes	15%	Percentual de consultas realizadas/ano de acordo nº de solicitações de procedimentos no CRPEE	Relatórios de Produção de Serviços	CEMAE; CRPEE

	Acompanhamento do relatório da produção de consultas por especialidades com avaliação de indicadores	Relatório mensal de avaliação de indicadores	12	Número de relatórios avaliados	Relatórios de Produção de Serviços	DAPE; DRAC; CEMAE; CRPEE
	Realização reunião da DAPE/CEMAE com a DRAC/Central de Marcação (CRPEE) e Diretoria da Atenção Básica	Reunião bimestral	06	Número de lista de frequência de reuniões para avaliação	RAG	DAPE; DRAC; DAB
	Atualização do cadastro do CNES	Atualizações trimestrais	03	Número de Relatórios entregues ao CPD	Relatórios CNES	SMS; CPD Coordenação CEMAE

Realizar adequação da estrutura do CEMAE para a qualificação do atendimento e melhoria das condições de trabalho	Implantação de painel eletrônico de senha para a chamada dos pacientes direcionados as consultas	Instalar 02 painéis eletrônicos na recepção	02	Número de painéis eletrônicos instalados	RAG	SMS; DA; CEMAE
	Climatização das duas recepções	Instalar 02 ar condicionados nas recepções do CEMAE	02	Número de ar condicionado instalado	RAG	SMS; DAPE; CEMAE
	Implantação do prontuário eletrônico nos 09 consultórios do serviço	Instalar prontuário eletrônico em 09 consultórios	09	Número de computadores e impressoras instaladas	RAG	SMS; DAPE; CAMAE
Capacitar a equipe (profissionais e	Realização de treinamento com equipe técnica da	Treinar equipe de profissionais em prontuário eletrônico	100%	Percentual de equipe trenada para prontuário	RAG	DAPE; CEMAE; UFBA

equipe administrativa) no sistema de prontuário eletrônico	UFBA em prontuário eletrônico			eletrônico		

Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.						
Objetivo Geral: Aprimorar e implementar o programa de oxigenoterapia domiciliar prolongada no centro municipal de atenção especializada.						
Objetivos Específicos	**Metas**	**Ações Estratégicas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Aprimorar o Programa de oxigenoterapia domiciliar prolongada.	Ampliação da assistência prestada aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar	Realizar visitas domiciliar trimestralmente aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar	04	Número de visitas realizadas aos pacientes em uso de oxigenoterapia	RAG	Técnico ODP

		Solicitar relatórios médicos semestralmente	100%	Percentual de relatórios recebido	RAG	Técnico ODP

6.1.3.2 Coordenação de Saúde Mental

Diretriz: Assegurar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada, com foco na expansão e fortalecimento RAPS – Rede de Atenção Psicossocial.						
Objetivo Geral: Ampliar e qualificar a rede de atenção psicossocial para as pessoas com transtornos graves e persistentes e/ou em uso de substâncias psicoativas no município de Vitória da Conquista - BA.						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Ampliar e qualificar os Serviços de Atenção Psicossocial Especializada para as pessoas	Qualificação CAPS AD II para CAPS AD tipo III (24h);	Habilitar o 01 CAPS AD para modalidade tipo III	01	Número de CAPS AD II qualificado e habilitado como CAPS AD III – 24h.	Documento de habilitação MS	DAPE; Coord. de Saúde Mental; SESAB

com transtornos graves e persistentes e/ou em uso de substâncias psicoativas.	Implementação e Habilitação de 01 CAPS ad III - Regional	Implementar e Habilitar 01 CAPS AD III Regional	01	Número de CAPS AD III Regional implantado e habilitado	Documento de Habilitação	SMS; NRS; SESAB MS
Instituir o Serviço de Atenção Residencial de Caráter Transitório	Implementação e habilitação do serviço de UAI - Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para atendimento de crianças e adolescentes em uso de substâncias psicoativas.	Implantar 01 UAI	01	Número de UAI habilitada	Termo de vistoria da SESAB; Documento de habilitação MS	SMS; DAPE; Coordenação de Saúde Mental

Implantar as Estratégias de Desinstitucionaliza-ção de moradores dos Hospitais Psiquiátricos para compor residentes do SRT.	Realização de processo de Desinstituciona-lização de moradores dos Hospitais Psiquiátricos para compor residentes do SRT.	Realização de reuniões para Desintitucionalizar de moradores dos Hospitais Psiquiátricos para compor residentes do SRT.	02	Número de reuniões para Desintituciona-lizar de moradores dos Hospitais Psiquiátricos para compor residentes do SRT.	Termo de vistoria da SESAB; Documento de habilitação MS	SMS; DAPE; Coord. de Saúde Mental NRS; SESAB
Efetivar Atenção Hospitalar para pessoas em sofrimento mental e ou uso de substâncias psicoativas em	Implantação de leitos de saúde mental em Hospital Geral por meio de contrato efetivado junto a SHR Serviço Hospitalar de Referência;	Implantar 04 leitos infanto-juvenil	04	Número de Leitos infanto-juvenis implantados e habilitados	Contrato com SHR; Documento de habilitação MS	DAPE; Coord. de Saúde Mental SESAB

Hospitais Gerais.	Sensibilização e capacitação dos profissionais do Hospital para o atendimento dos usuários.	Capacitar 80% dos profissionais do SHR contratado.	40%	Percentual de profissionais capacitados	Lista de frequência	DAPE; Coord. de Saúde Mental
Desenvolver iniciativas de Reabilitação Psicossocial promovendo iniciativas de geração de trabalho e renda e empreendimentos solidários junto ao movimento social.	Desenvolvimento de 01 projeto de geração de trabalho e renda com oficinas de corte e costura e confecção de produtos rentáveis.	Desenvolver 01 projeto de capacitação em corte e costura para usuários dos serviços de saúde mental	01	Número de Projeto Desenvolvido.	Lista de presença de usuários dos CAPS II, AD e IA participantes.	DAPE; Coord. de Saúde Mental Gerência dos CAPS.

Ampliar dispositivos de cuidado em saúde mental em parceria com a SESAB e IES.	Realização de parceria com o Estado da Bahia e IES para promoção de estágios e residência multiprofissional.	Realizar 100% de parceria com o Estado da Bahia e IES para promoção de estágios e residência multiprofissional.	100%	Percentual de parceria realizada	Termos de convênio com IES.	SMS; DAPE; Coordenação de Saúde Mental; NRS; SESAB; IES;
	Implantação de 01 Ambulatório Municipal de Saúde Mental	Implantar 01 Ambulatório Municipal de Saúde Mental	01	Número de Ambulatório Implantado de Saúde Mental	Ambulatório	SMS; DAPE; Coordenação de Saúde Mental
Ampliar qualificação dos serviços que compõe a RAPS	Promoção de espaços de discussão sistemática entre os serviços que compõe a RAPS	Realizar 06 reuniões anuais da RAPS	06	Número de reuniões realizadas	Lista de presença	Coord. de Saúde Mental Componentes da RAPS
	Construção de fluxo do atendimento	Instituir 01 fluxo	01	Número de	Diagrama do	

	para adultos, para crianças e adolescentes com transtorno mental e uso de substâncias psicoativas	com inclusão de 100% os serviços que compõe a RAPS.		Fluxo Construído	Fluxo construído	
	Realização de ações de educação permanente envolvendo componentes da RAPS	Promover 01 ação de qualificação e capacitação da RAPS por ano.	01	Número de ações de educação permanente realizadas.	Lista de presença	SMS; DAPE; Coord. de Saúde Mental
Fortalecimento da rede de saúde mental no município consolidando o modelo de atenção integral preconizado pela	Promoção de reuniões de revisão e aprovação da Política Municipal de Saúde Mental com base na Política Nacional e na Lei 10.216/2001. Encaminhamento da Política Municipal de Saúde Mental para apreciação do Conselho Municipal de Saúde.	Revisar e aprovar 01 política municipal de saúde mental	01	Número de Política Municipal de Saúde Mental aprovada	Política Municipal de Saúde Mental	SMS; DAPE; Coord. de Saúde Mental CMS

Política Nacional de Saúde Mental.						
Garantir fornecimento dos insumos necessários para o desenvolvimento das atividades dos CAPS, UAA, UAI, SRT e Ambulatório.	Aquisição de medicamentos do elenco da farmácia especializada para saúde mental e demais insumos necessários de acordo com as ações ou atividades a serem realizadas	Garantir 100% do dos insumos necessários de acordo com ações ou atividades internas e externas a serem realizadas	100%	Percentual de insumos adquiridos	Prestação de Contas anual	SMS; DAPE Coordenação de Saúde Mental; CATA; Coord. Assist. Farmacêutica
Garantir equipe mínima necessária para o desenvolvimento das atividades do CAPS, UAA, UAI, SRT e	Contratação de profissionais com carga horária compatível a legislação de cada serviço.	Realizar contratação de 100% dos profissionais necessários para composição de equipe mínima	100%	Percentual de Profissionais contratados	Registro no CNES	SMS; DAPE; Coord. de Saúde Mental

Ambulatório.		compatível a legislação.				
Implementar as ações da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência à saúde dos usuários na Atenção Básica.	Implantação do matriciamento em saúde mental em UBS/ESF	Implementar estratégias de matriciamento em saúde mental em 50% das UBS/ESF.	20%	Percentual de USF matriciadas em saúde mental	Registro das ações de matricia-mento	SMS; DAPE; Coord. de Saúde Mental DAB
	Realização de oficinas de sensibilização e capacitação para as equipes de Saúde da Família.	Realizar oficinas capacitação para as equipes de Saúde da Família.	05	Número de profissionais capacitados	Lista de presença	SMS; DAPE; Coord. de Saúde Mental DAB
Implementar a notificação dos casos de tentativa de suicídio nos serviços de saúde	Realização de capacitação para Notificação da Ficha de Violência (VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA) para 100% profissionais atuantes nos	Notificar 100% dos casos de tentativa de suicídio atendidos nos serviços de	100%	Percentual de casos notificados	DataSUS	SMS; DAPE; Coord.de Saúde Mental VIEP

mental junto com a VIEP	serviços de saúde mental.	saúde mental.				

6.1.3.3 Centro Municipal Especializado em Reabilitação Física e Auditiva

Diretriz: Assegurar e ampliar o acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde que fazem parte da rede de Reabilitação do SUS, com foco no fortalecimento da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.						
Objetivo Geral: Promover ações para a implementação da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Ampliar e qualificar o Centro Especializado em Reabilitação, CEMERF incluindo o atendimento às pessoas com deficiência intelectual e visual	Finalização da ampliação /reforma da Unidade III do CEMERF	Ampliar a oferta de vagas em 70% ao final de 4 anos	20%	Percentual de vagas ampliadas	Relatório DAPE	SMS; CEMERF; CAF; Secretaria de Infraestrutura Urbana; Secretaria da Transparência
	Aquisição dos mobiliários e equipamentos permanentes para o Serviço de Reabilitação Visual e Intelectual	Adquirir 100% dos mobiliários e equipamentos permanentes para o Serviço de Reabilitação Visual e Intelectual	20%	Percentual de Aquisição dos mobiliários e equipamentos permanentes para o Serviço de Reabilitação Visual e		

				Intelectual		
Realizar reforma e manutenções necessárias na estrutura das Unidades I e II do CEMERF para a adequação dos novos serviços de reabilitação visual e intelectual	Realização de reforma e manutenções necessárias na estrutura das Unidades I e II do CEMERF para a adequação dos novos serviços de reabilitação visual e intelectual	Realizar 100% das manutenções e ampliações necessárias na estrutura nas Unidade I e II do CEMERF nos 4 anos	20%	Percentual de manutenções e ampliações necessárias na estrutura da unidade	Relatório DAPE	CEMERF; DAPE; SMS; CAF
Promover ações de educação permanente/capacitação em reabilitação visual e intelectual para os profissionais da Rede SUS	Promoção de capacitação na área de reabilitação para os profissionais do CEMERF	Promover capacitação para 80% dos profissionais dos Serviços de Reabilitação Visual e	50%	Percentual de profissionais capacitados	Relatório DAPE	CEMERF; DAPE; SMS Assessoria de Planejamento e Educação Permanente

		Intelectual ao final de 4 anos				
Qualificar o Serviço de Ostomia e fortalecer as ações de acolhimento e atendimento às Pessoas Ostomizadas no CEMERF	Instalação de 1 (um) banheiro adaptado, conforme exigências da Portaria 400/2009	Instalar 1 (um) banheiro adaptado à pessoa ostomizada	01	Número de adaptação do banheiro realizada	Relatório do Serviço	CEMERF; DAPE; SMS
	Incorporação do atendimento do médico clínico e assistente social no Serviço de Ostomia	Incorporar dois profissionais: 01 (um) médico clínico e 01 (um) assistente social na equipe da Ostomia	02	Número de profissionais incorporados na equipe	Relatório do Serviço	

Implantar o ambulatório de Toxina Botulínica - TBA no CEMERF	Articulação com a Assistência Farmacêutica da SESAB para descentralização da toxina botulínica pela mesma	Articular 01 reunião com a Assistência Farmacêutica da SESAB para descentralização da toxina botulínica	01	Número de reunião realizada	Ata de reunião	CEMERF; Assistência Farmacêutica; SMS; SESAB
Ampliar o número de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMAL) ofertadas	Ampliação do número de atendimentos ofertados para concessão de OPMAL	Ampliar em 50% o número de concessões de OPMAL ao fim de 4 anos	10%	Percentual de concessões de OPMAL realizadas	Relatório DAPE	CEMERF; DAPE; SMS; CAF

	Realização de busca ativa de usuários de OPMAL que demandem esse tipo de concessão	Realizar 100% de busca ativa de usuários de OPMAL que demandem esse tipo de concessão	80%	Percentual de busca ativa de usuários de OPMAL	Prontuários	CEMERF; DAPE; SMS
Ampliar o número de concessões de AASI para atender a demanda reprimida	Ampliação do número de atendimentos ofertados para concessão de AASI a fim de atender a fila de espera	Ampliar em 60% o número de concessões de AASI ao fim de 4 anos	20%	Percentual de concessões de AASI realizadas	Relatório DAPE	CEMERF; DAPE; SMS; CAF; Gestão de Pessoas
Implantar o Sistema de Avaliação Diagnóstica – BERA no CEMERF	Articulação com a rede para avaliação diagnóstica de	Implantar o serviço do sistema de Avaliação	01	Número de Serviço de Avaliação Diagnóstica –	Relatório DAPE	CEMERF; DAPE; SMS Hospital Esaú

	perda auditiva em adultos e crianças	Diagnóstica – BERA		BERA implantado		Matos
	Realização de manutenção do equipamento bem como garantia de materiais e insumos para o atendimento.	Realizar 100% de manutenção do equipamento bem como garantia de materiais e insumos para o atendimento.	100%	Percentual de manutenção realizada	Contrato	CEMERF; DAPE; SMS

Criar rotina de atendimento dos usuários com deficiência para atendimento odontológico no CEO	Levantamento da demanda de usuários do CEMERF que necessitam de atendimento odontológico	Garantir 70% dos encaminha-mentos dos usuários com deficiência que demandem de atendimento odontológico especializado (PNE) no CEO	30%	Percentual de usuários atendidos conforme encaminhamento do CEMERF	Relatório DAPE	CEMERF; DAPE; SMS CEO; DAPE; SMS
	Capacitação da equipe do CEMERF quanto ao encaminha-mentos dos usuários para atendimento no CEO.	Capacitar 100% dos profissionais quanto ao encaminha-mentos dos usuários para atendimento no CEO.	100%	Percentual de profissionais capacitados	Ata de reunião	

	Definição de fluxo e cota de atendimento com a coordenação do CEO	Implantar fluxo e cota de atendimento com a coordenação do CEO	01	Número de fluxo implantado	Fluxo	
Criar sistema informatizado no CEMERF referente ao cadastro dos usuários	Criação de programa informatizado que atenda as particularidades do CEMERF utilizando a base de dados existente	Criação de programa informatizado no CEMERF utilizando a base de dados existente	30%	Percentual do programa informatizado implantado	Relatório DAPE	CPD ; Informática; CEMERF; DAPE; SMS

	Aquisição de notebook para os consultórios para que o profissional possa evoluir o atendimento no sistema	Adquirir 01 notebook		01			Número de notebook adquirido	Nota fiscal	DAPE; SMS

6.1.3.4 Clinica Municipal de Reabilitação

Diretriz: Fortalecer assistência especializada aos usuários da rede SUS expandindo a oferta de serviços na rede de média complexidade.						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta de serviços da rede sus no município de Vitória da Conquista – Bahia						
Objetivos Específicos	**Ações Estratégicas**	**Metas**	**Ano 2018**	**Indicador**	**Fonte**	**Responsáveis**
Reduzir demanda reprimida de fisioterapia do município de Vitória da Conquista- BA	Implantação do serviço de Reabilitação Física	Implantar 01 serviço de fisioterapia	01	Número de serviço implantado	Relatório DAPE/DERAC CNES	SMS; DAPE; CMR
Implantar tratamento de feridas	Implantação de 01 serviço de tratamento de feridas	Implantar e manter 01 serviço de tratamento de feridas	01	Número de serviço Implantado	Relatório DAPE/DERAC CNES	SMS; DAPE; CMR

	Garantia de insumos necessários para realização dos curativos especiais	Garantir 100% de insumos necessários para realização dos curativos especiais	100%	Percentual de insumos para realização dos curativos especiais	Nota fiscal Relatório	SMS; DAPE; CMR
Estruturar e implantar o serviço de reabilitação física no Centro Municipal de Reabilitação.	Aquisição de equipamentos.	Adquirir 100% dos equipamentos necessários	80%	Percentual de Clinica equipada	Prestação de Contas da SMS	SMS; DAPE
Qualificar a assistência no Centro Municipal de Reabilitação	Ações de educação permanente para as equipes em reabilitação física e curativos especiais	Capacitar 80% anualmente	80%	Percentual de profissionais capacitados	Lista de presença; Programação da Capacitação	CMR; DAPE; Assessoria de Planejamento e Educação Permanente

	Implantação de protocolo de atendimento	Protocolo de atendimento implantado e atualizado anualmente	01	Números de Protocolos Implantados	Relatório DAPE/DERAC	CMR; DAPE; Assessoria de Planejamento e Educação Permanente
	Contratar profissional de fisioterapia para prestar assistência a pacientes acamados	Contratar 01 fisioterapeuta	01	Número de Profissional Contratado	Registro no CNES	CMR; DAPE
	Adquirir 01 veiculo para deslocamento do profissional	Garantir 01 veículo	01	Número de veículos disponíveis	Prestação de Contas da SMS	SMS; DAPE

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Vitória da Conquista, Bahia**. Programa das Nações Unidas, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Fundação João Pinheiro, 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/vitoria-da-conquista_ba>. Acesso em 20 de dezembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **Diretrizes para a programação pactuada e integrada da assistência à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DiretrizesProgPactuadaIntegAssistSaude.pdf>. Acesso em 07 de janeiro de 2018.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_7.pdf. Acesso em 20 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **População residente – Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000 – 2015 - Brasil.** Brasília, DF, 2017a. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?novapop/cnv/popbr.def>. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento – Bahia.** Brasília, DF, 2017b. Disponível em: <**http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABCBA.def**>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Instalações sanitárias - Bahia.** Brasília, DF, 2017c. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/sanba.def>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados.** Brasília, DF, 2017d. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Taxa de Analfabetismo - Bahia.** Brasília, DF, 2017e. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/alfba.def>. Acesso em 10 de novembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). **Leitos.** Brasília, DF, 2017f. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=29&VMun=293330>. Acesso em 10 de janeiro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). **Equipamentos.** Brasília, DF, 2017g. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Equipamento.asp?VEstado=29&VMun=293330&VComp=201512>. Acesso em 10 de janeiro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **CNES - Equipes de Saúde - Bahia**. Brasília, DF, 2017h. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipeba.def>. Acesso em 20 de maio de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM. **Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Óbitos Maternos – Bahia.** Brasília, DF, 2017i. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10ba.def>. Acesso em 20 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Bahia.** Brasília, DF, 2017j. Disponível em:<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrba.def>. Acesso em 20 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 3.991, DE 28 De Dezembro de 2017l.** Diário Oficial da União, 28 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Saúde. **Mortalidade – Bahia**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ba.def>. Acesso em 10 de janeiro de 2018.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria de Consolidação nº 6, origem Portaria MS/GM 204/2007**. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria 3.992 de 28 de dezembro de 2017**. 2017.

CONASEMS. **Manual do (a) Gestor (a) Municipal do SUS: "Diálogos no Cotidiano".** Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2016.

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA NUTRICIONAL. **Atividades realizadas pela Vigilância Nutricional**. 2018.

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. **Atividades realizadas pela Vigilância Nutricional.** 2018.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**. Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde. 201**7. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/siacs/login.jsf>. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**@. Rio de Janeiro, 2017a. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=293330&search=bahia|vitoria-da-conquista|infograficos:-informacoes-completas>. Acesso em 14 de dezembro de 2017.

_____._____. Rio de Janeiro, 2017b. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=293330&idtema=1&search=bahia|vitoria-da-conquista|censo-demografico-2010:-sinopse->. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

_____._____. **Vitória da Conquista.** Rio de Janeiro, 2017c. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/vitoria-da-conquista/panorama>. Acesso em 14 de dezembro de 2017.

_____._____. **Economia**. Rio de Janeiro, 2017d**.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php?lang=&codmun=293330&search=bahia|vitoria-da-conquista|infogr%E1ficos:-despesas-e-receitas-or%E7ament%E1rias-e-pib>. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

_____._____. **Educação.** Rio de Janeiro, 2017e. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/vitoria-da-conquista/panorama>. Acesso em 10 de dezembro de 2017.

DIS (Diretoria de Informação em Saúde). Secretaria de Estado da Saúde da Bahia. **Informação em Saúde.** 2017. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO. **IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=BA&IdCidade=293330&Indicador=1&Ano=2013>. Acesso em 05 de dezembro de 2017.

PMVC – Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. **Plano Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, 2014-2017**. Vitória da Conquista: [s.n.], [2014?]. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/login!consultarRelatorioExterno.action?tipoRelatorio=01&codUf=29&codTpRel=01>. Acesso em 20 de maio de 2016.

_____. **Dados Estatísticos**. Vitória da Conquista; 2017a. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br/dados-estatisticos/>. Acesso em 14 de novembro de 2017.

_____. **Crescimento**. Vitória da Conquista; 2017b. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br/crescimento/>. Acesso em 14 de novembro de 2017.

_____. **Reserva Florestal do Poço Escuro.** 2017c. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br/reserva-florestal-do-poco-escuro/>. Acesso em 15 de novembro de 2017.

_____. **Banco de Leite Humano.** 2018a. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br/banco-leite-humano/>. Acesso em 11 de janeiro de 2018.

_____. **Laboratório Central Municipal.** 2018b. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br/laboratorio-central-municipal/>. Acesso em 11 de janeiro de 2018.

_____. Vigilância Sanitária. 2018c. http://www.pmvc.ba.gov.br/vigilancia-sanitaria/

_____. Vigilância Epidemiológica. 2018d. http://www.pmvc.ba.gov.br/vigilancia-epidemiologica/

_____. CEREST. 2018e. http://www.pmvc.ba.gov.br/centro-regional-de-saude-ao-trabalhador-cerest/

_____. Controle Social. 2018f. http://www.pmvc.ba.gov.br/controle-social/

_____. **Lei N.º 1.722/2010 (Altera a redação da lei 1.494/2008, quanto a estrutura e o funcionamento do conselho municipal de saúde de acordo com as diretrizes da resolução do ministério da saúde de n° 333, de 4 de novembro de 2003, e dá outras providências).** 2010.

SESAB – Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. **Inaugurada UPA de Vitória da Conquista. Bahia.** 2016. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/novoportal/index.php?option=com_content&view=article&id=10918:inaugurada-em-vitoria-da-conquista-maior-upa-do-interior-do-estado&catid=13:noticias&Itemid=25>. Acesso em 28 de agosto de 2016.

_____. **Planejamento Regional Integrado/Observatório Baiano de Regionalização.** 2018a. Disponível em: <http://www5.saude.ba.gov.br/obr/index.php?menu=obr>. Acesso em 07/01/2018 as 08:00 horas.

_____. **Planejamento Regional Integrado/Observatório Baiano de Regionalização.** 2018b. Disponível em: <http://www5.saude.ba.gov.br/obr/>. Acesso em 06/01/2018 as 16:00 horas.

SOLLA, J. J. S. P. Acolhimento no sistema municipal de saúde. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.** Recife: [s.n.], 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n4/27768>. Acesso em 15 de julho de 2016.

SUVISA (Superintendência de Vigilância Sanitária). **Informações em Saúde (Nascidos Vivos).** 2018a. Disponível em: <http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/nvba.def>. Acesso em 01 de junho de 2018.

_____. **Informações em Saúde (Óbito Infantil).** 2018b. Disponível em: <http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/obitoinf.def>. Acesso em 01 de junho de 2018.

_____. I**nformações em saúde (óbito infantil por local de residência de acordo Capítulo CID 10)**. 2018c. Disponível em: <http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/obitoinf.def>